

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	121

Motivos de Reapresentação	122
---------------------------	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	461.243.596
<b>Preferenciais</b>	163.658.204
<b>Total</b>	624.901.800
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	15/04/2015	Dividendo	04/05/2015	Ordinária		0,40000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	15/04/2015	Dividendo	04/05/2015	Preferencial		0,40000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.489.399	3.260.842
1.01	Ativo Circulante	399.746	453.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.043	114.162
1.01.02	Aplicações Financeiras	254.387	209.791
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	254.387	209.791
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	254.387	209.791
1.01.03	Contas a Receber	61.538	43.189
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	61.538	43.189
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	61.538	43.189
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.116	33.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.116	33.878
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	23.116	33.785
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	0	93
1.01.07	Despesas Antecipadas	581	34
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.081	52.779
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	45.521
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	0	45.521
1.01.08.03	Outros	1.081	7.258
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	113	169
1.01.08.03.03	Outros Ativos	968	7.089
1.02	Ativo Não Circulante	3.089.653	2.807.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.830	207.546
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	65.780	205.555
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	65.780	205.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.050	1.991
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.050	1.991
1.02.02	Investimentos	2.934.784	2.513.529
1.02.02.01	Participações Societárias	2.925.513	2.504.255
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.559.387	2.273.008
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	366.126	231.247
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.271	9.274
1.02.03	Imobilizado	3.688	4.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.688	4.351
1.02.04	Intangível	83.351	81.583
1.02.04.01	Intangíveis	83.351	81.583
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	76.292	74.256
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	6.946	7.216
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	113	111

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.489.399	3.260.842
2.01	Passivo Circulante	138.461	327.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.827	1.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.827	1.061
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.827	1.061
2.01.02	Fornecedores	10.876	2.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.876	2.464
2.01.03	Obrigações Fiscais	423	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	399	85
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	399	85
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	1
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	20
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	22	20
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.335	145.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.794	11.831
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.794	11.831
2.01.04.02	Debêntures	113.541	133.250
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	36
2.01.05	Outras Obrigações	0	179.052
2.01.05.02	Outros	0	179.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	172.323
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	0	6.729
2.02	Passivo Não Circulante	784.795	479.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	782.681	477.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.488	28.258
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.488	28.258
2.02.01.02	Debêntures	763.193	449.546
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1
2.02.04	Provisões	2.114	1.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.114	1.927
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.114	1.927
2.03	Patrimônio Líquido	2.566.143	2.453.310
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	54.698	55.500
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	54.698	55.500
2.03.04	Reservas de Lucros	713.580	791.218
2.03.04.01	Reserva Legal	76.291	76.291
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	77.638
2.03.04.10	Reserva de Lucros	637.289	637.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	167.127	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	40.080	15.934

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.292	24.292	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.419	-23.419	0	0
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-23.418	-23.418	0	0
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-1	-1	0	0
3.03	Resultado Bruto	873	873	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.270	228.163	115.818	288.035
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.227	-25.235	-7.089	-23.527
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-6.227	-25.235	-7.089	-23.527
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.889	6.411	-238	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84	-84	-50	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.692	247.071	123.195	311.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.143	229.036	115.818	288.035
3.06	Resultado Financeiro	-20.466	-61.909	-11.309	-39.891
3.06.01	Receitas Financeiras	11.475	29.425	9.338	32.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.941	-91.334	-20.647	-72.667
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.677	167.127	104.509	248.144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.677	167.127	104.509	248.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.677	167.127	104.509	248.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07950	0,26745	0,16724	0,39709
3.99.01.02	PN	0,07950	0,26745	0,16724	0,39709
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07950	0,26745	0,16724	0,39709
3.99.02.02	PN	0,07950	0,26745	0,16724	0,39709

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	49.677	167.127	104.509	248.144
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.020	24.146	6.658	7.280
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.697	191.273	111.167	255.424

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.948	-18.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.182	-18.597
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	167.127	248.144
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.058	646
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-247.071	-311.562
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	90.258	67.078
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	113	4.519
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-22.647	-27.422
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	1.391	0
6.01.01.08	Outas (Receitas) Despesas Operacionais	-6.411	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.234	563
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-11.216	0
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-1	3.321
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	12.390	-2.415
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	56	-13
6.01.02.07	Outros Ativos	5.627	-12
6.01.02.08	Fornecedores	7.946	116
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	766	354
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	317	-663
6.01.02.14	Outros Passivos	-6.651	-125
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.954	291.794
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	-168.049	-234.254
6.02.02	Aquisição de Controladas	-52.172	-20.724
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	273.528	753.259
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-296.752	-678.755
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	202.543	479.294
6.02.07	Caixa Gerado na Venda de Investimentos	51.410	0
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-74	-3.041
6.02.09	Aquisições de Intangível	-3.480	-3.985
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.125	-389.210
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-249.961	-349.945
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	320.663	10.448
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-41.912	-40.967
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-83.915	-8.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.119	-115.450
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.162	364.664
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.043	249.214

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-802	-77.638	0	0	-78.440
5.04.06	Dividendos	0	0	-77.638	0	0	-77.638
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	124	0	0	0	124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.127	24.146	191.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	167.127	0	167.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.146	24.146
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.146	24.146
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.698	713.580	167.127	40.080	2.566.143

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-5	-1.998	-312.248	0	0	-314.251
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	0	0	0	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.248	0	0	-312.248
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-2.148	0	0	0	-2.148
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	150	0	0	0	150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	248.144	7.280	255.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	248.144	0	248.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.280	7.280
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.280	7.280
5.07	Saldos Finais	1.590.653	55.295	600.756	248.144	12.567	2.507.415

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	32.459	0
7.01.02	Outras Receitas	32.459	0
7.01.02.03	Suprimento de Energia	26.048	0
7.01.02.06	Outras	6.411	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.762	-8.262
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.418	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.046	-8.090
7.02.04	Outros	-298	-172
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-298	-172
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.697	-8.262
7.04	Retenções	-1.058	-646
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.058	-646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.639	-8.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.496	344.338
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	247.071	311.562
7.06.02	Receitas Financeiras	29.425	32.776
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.135	335.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	279.135	335.430
7.08.01	Pessoal	15.060	11.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.718	9.233
7.08.01.02	Benefícios	1.559	1.384
7.08.01.03	F.G.T.S.	783	648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.616	2.217
7.08.02.01	Federais	4.500	2.102
7.08.02.02	Estaduais	15	21
7.08.02.03	Municipais	101	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.332	73.804
7.08.03.01	Juros	90.258	67.079
7.08.03.02	Aluguéis	998	1.137
7.08.03.03	Outras	1.076	5.588
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1.076	5.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	167.127	248.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	167.127	248.144

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	9.710.552	8.928.171
1.01	Ativo Circulante	2.194.911	2.168.072
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	333.488	337.692
1.01.02	Aplicações Financeiras	307.346	259.918
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	307.346	259.918
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	254.387	209.791
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	52.959	50.127
1.01.03	Contas a Receber	1.405.424	1.409.569
1.01.03.01	Clientes	1.402.562	1.405.270
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	186.169	228.751
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.216.393	1.176.519
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.862	4.299
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	2.862	4.299
1.01.04	Estoques	2.710	2.603
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.736	46.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.736	46.772
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	42.075	41.274
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	5.661	5.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.679	2.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.528	109.461
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	45.521
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	0	45.521
1.01.08.03	Outros	96.528	63.940
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	39.369	20.429
1.01.08.03.03	Outros Ativos	57.159	43.511
1.02	Ativo Não Circulante	7.515.641	6.760.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.458.007	3.430.923
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.181	28.573
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	38.181	28.573
1.02.01.03	Contas a Receber	7.635	13.632
1.02.01.03.01	Clientes	7.635	13.632
1.02.01.04	Estoques	25.543	25.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.872	1.269
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.872	1.269
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	16
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.374.776	3.361.888
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.334.749	3.316.723
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.513	7.300
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	3.413	3.681
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	16.154	21.743
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.394	2.394
1.02.01.09.08	Outros Ativos	10.553	10.047
1.02.02	Investimentos	449.785	312.136
1.02.02.01	Participações Societárias	440.514	302.862
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	440.514	302.862

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.271	9.274
1.02.03	Imobilizado	3.427.984	2.860.721
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.743.732	2.406.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	684.252	454.082
1.02.04	Intangível	179.865	156.319
1.02.04.01	Intangíveis	179.865	156.319
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	99.883	92.735
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	50.731	38.009
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	29.251	25.575

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	9.710.552	8.928.171
2.01	Passivo Circulante	1.559.468	1.093.591
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.375	11.152
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.375	11.152
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	12.375	11.152
2.01.02	Fornecedores	243.466	82.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	243.466	82.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.952	70.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.060	61.913
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72.175	49.470
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	11.885	12.443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.196	7.110
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.196	7.110
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.696	1.599
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.696	1.599
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	942.428	541.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	316.799	170.184
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	192.267	168.310
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	124.532	1.874
2.01.04.02	Debêntures	625.629	371.182
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	36
2.01.05	Outras Obrigações	194.341	275.182
2.01.05.02	Outros	194.341	275.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.401	199.965
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	52.179	43.907
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	85.041	772
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	30.720	30.538
2.01.06	Provisões	73.906	112.611
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70	90
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	70	90
2.01.06.02	Outras Provisões	73.836	112.521
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.513	19.465
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	50.323	93.056
2.02	Passivo Não Circulante	4.091.721	3.956.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.606.274	3.435.635
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.557.849	1.585.929
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.420.160	1.521.536
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	137.689	64.393
2.02.01.02	Debêntures	2.048.425	1.849.705
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1
2.02.02	Outras Obrigações	54.884	97.630
2.02.02.02	Outros	54.884	97.630
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	405	5.779
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	250
2.02.02.02.04	Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	30	44
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	315	315

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	30.184	59.554
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	23.700	31.688
2.02.03	Tributos Diferidos	405.390	399.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	405.390	399.282
2.02.04	Provisões	25.173	23.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.335	2.739
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.039	1.927
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.294	808
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2	4
2.02.04.02	Outras Provisões	20.838	20.985
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	11.044	9.292
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	9.794	11.693
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.059.363	3.878.309
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	54.698	55.500
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	54.698	55.500
2.03.04	Reservas de Lucros	713.580	791.218
2.03.04.01	Reserva Legal	76.291	76.291
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	77.638
2.03.04.10	Reserva de Lucros	637.289	637.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	167.127	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	40.080	15.934
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.493.220	1.424.999

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	380.175	1.120.913	344.310	1.047.212
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.218	-271.122	-100.282	-243.077
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-55.680	-73.527	-26.853	-41.035
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-6.654	-19.704	-2.291	-5.290
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-3.514	-9.176	-1.225	-3.035
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-28.751	-73.247	-23.986	-69.398
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-7.813	-44.470	-37.679	-99.577
3.02.07	Depreciação e Amortização	-17.806	-50.998	-8.248	-24.742
3.03	Resultado Bruto	259.957	849.791	244.028	804.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.372	-32.703	-12.207	-43.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.687	-75.503	-19.890	-62.937
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-22.687	-75.503	-19.890	-62.937
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.020	6.701	-239	291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-415	-185	-52	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.710	36.284	7.974	18.842
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	255.585	817.088	231.821	760.325
3.06	Resultado Financeiro	-116.272	-303.744	-60.057	-168.143
3.06.01	Receitas Financeiras	27.592	62.526	17.457	53.884
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.864	-366.270	-77.514	-222.027
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.313	513.344	171.764	592.182
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.943	-88.241	48.719	-34.433
3.08.01	Corrente	-27.975	-91.207	4.012	-59.408
3.08.02	Diferido	10.032	2.966	44.707	24.975
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.370	425.103	220.483	557.749
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.370	425.103	220.483	557.749
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.677	167.127	104.509	248.144
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71.693	257.976	115.974	309.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	121.370	425.103	220.483	557.749
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.105	33.214	6.649	7.230
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	137.475	458.317	227.132	564.979
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.697	191.273	111.167	255.424
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77.778	267.044	115.965	309.555

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	915.513	563.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	848.154	793.297
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	513.344	592.182
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.259	26.982
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-36.284	-18.842
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	345.756	211.001
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	5.152	11.426
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-30.108	-31.811
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	1.446	2.074
6.01.01.08	Outas (Receitas) Despesas Operacionais	-6.411	285
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	67.359	-229.631
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	56.869	-32.405
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-57.901	-138.978
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	6.971	-803
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-14.096	-13.424
6.01.02.06	Estoques	-105	5.523
6.01.02.07	Outros Ativos	-8.305	-6.317
6.01.02.08	Fornecedores	155.280	23.078
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	6.838	3.791
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	912	2.448
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-69.155	-91.976
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-44.820	-1.650
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	44.484	21.772
6.01.02.14	Outros Passivos	-9.613	-690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-518.452	-264.649
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	0	-77.653
6.02.02	Aquisição de Controladas	-38.251	-59.045
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-23.828	-2.287
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	310.176	757.610
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-338.859	-679.301
6.02.07	Caixa Gerado na Venda de Investimentos	52.354	0
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-455.362	-193.921
6.02.09	Aquisições de Intangível	-24.682	-10.052
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-411.245	-359.170
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	-110.670	39.329
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5
6.03.03	Reserva de Capital	11.535	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-446.886	-839.821
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	756.334	1.393.075
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-265.411	-198.279
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-356.147	-753.469
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.980	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.204	-60.153
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.692	520.054
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	333.488	459.901

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-802	-77.638	0	0	-78.440	-198.823	-277.263
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	12.516	12.516
5.04.06	Dividendos	0	0	-77.638	0	0	-77.638	-206.384	-284.022
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926	0	-926
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.755	-2.755
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	124	0	0	0	124	-2.200	-2.076
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.127	24.146	191.273	267.044	458.317
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	167.127	0	167.127	257.976	425.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.146	24.146	9.068	33.214
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.146	24.146	9.068	33.214
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.698	713.580	167.127	40.080	2.566.143	1.493.220	4.059.363

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-5	-1.998	-312.248	0	0	-314.251	-482.001	-796.252
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	39.329	39.329
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	0	0	0	0	-5	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.248	0	0	-312.248	-508.507	-820.755
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-2.148	0	0	0	-2.148	0	-2.148
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-12.973	-12.973
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	150	0	0	0	150	150	300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	248.144	7.280	255.424	309.555	564.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	248.144	0	248.144	309.605	557.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.280	7.280	-50	7.230
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.280	7.280	-50	7.230
5.07	Saldos Finais	1.590.653	55.295	600.756	248.144	12.567	2.507.415	1.363.458	3.870.873

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	1.227.620	1.124.056
7.01.02	Outras Receitas	1.183.150	1.024.479
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	80.426	80.749
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	808.965	768.954
7.01.02.03	Suprimento de Energia	287.058	174.485
7.01.02.06	Outras	6.701	291
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	44.470	99.577
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-212.423	-212.373
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-102.407	-49.360
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.192	-59.164
7.02.04	Outros	-52.824	-103.849
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-8.354	-4.272
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-44.470	-99.577
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.015.197	911.683
7.04	Retenções	-55.259	-26.982
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.259	-26.982
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	959.938	884.701
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.810	72.726
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.284	18.842
7.06.02	Receitas Financeiras	62.526	53.884
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.058.748	957.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.058.748	957.427
7.08.01	Pessoal	60.565	50.402
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.126	40.387
7.08.01.02	Benefícios	7.420	6.612
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.019	3.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.752	120.981
7.08.02.01	Federais	195.084	117.457
7.08.02.02	Estaduais	4.131	3.105
7.08.02.03	Municipais	537	419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	373.328	228.295
7.08.03.01	Juros	343.367	210.187
7.08.03.02	Aluguéis	7.058	6.268
7.08.03.03	Outras	22.903	11.840
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	22.903	11.840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	425.103	557.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	167.127	248.144
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	257.976	309.605

## Análise do Resultado Consolidado – IFRS

### Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada (sem os efeitos da receita de infraestrutura) de R\$ 372,4 milhões no 3T15, representando um crescimento de 21,4% ante os R\$ 306,6 milhões registrados no 3T14.

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M15	9M14	Var. %
	3T15	3T14	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	29,2	27,3	7,1%	80,4	80,7	(0,4%)
Receita de Infraestrutura (*)	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
Remuneração do Ativo de Concessão	264,1	258,0	2,4%	809,0	769,0	5,2%
Suprimento de Energia	116,1	47,5	144,2%	287,1	174,5	64,5%
<b>Receita Bruta - IFRS</b>	<b>417,2</b>	<b>370,4</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.220,9</b>	<b>1.123,8</b>	<b>8,6%</b>
Deduções	37,0	26,1	41,8%	100,0	76,6	30,6%
<b>Receita Líquida - IFRS</b>	<b>380,2</b>	<b>344,3</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.120,9</b>	<b>1.047,2</b>	<b>7,0%</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>409,4</b>	<b>332,8</b>	<b>23,0%</b>	<b>1.176,4</b>	<b>1.024,2</b>	<b>14,9%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>372,4</b>	<b>306,6</b>	<b>21,4%</b>	<b>1.076,4</b>	<b>947,6</b>	<b>13,6%</b>

(\*) receita de infraestrutura refere-se a atividade de construção conforme requerido pelo ICPC01 que possui um igual custo de construção.

A variação positiva de 21,4% na Receita Líquida Ajustada no 3T15 é explicada pelo:

- (a) aumento de R\$ 68,6 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes e; (b) aumento de R\$ 6,1 milhões na **Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 264,1 milhões no 3T15 ante R\$ 258,0 milhões no 3T14, em função dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que está atingiu R\$ 380,2 milhões no 3T15, uma variação positiva de 10,4% se comparado aos R\$ 344,3 milhões registrados no 3T14. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R\$ 29,9 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

## Custo dos Serviços

No 3T15, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 120,2 milhões, 19,9% superior aos R\$ 100,3 milhões apurados no 3T14. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 28,8 milhões no custo da energia comprada para revenda e; (b) aumento de R\$ 4,4 milhões no CUST, R\$ 2,3 milhões na CFURH e R\$ 9,6 milhões na Depreciação / Amortização, principalmente em função da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes.

O custo caixa no 3T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 25,4% da Receita Líquida Ajustada, ante 17,7% registrado no mesmo período de 2014.

	Custo dos Serviços R\$ (MM)			9M15	9M14	Var. %
	3T15	3T14	Var. %			
<b>Custo dos Serviços</b>						
Custo dos Serviços Prestados	28,8	24,0	19,9%	73,2	69,4	5,5%
Energia Comprada para Revenda	55,7	26,9	107,4%	73,5	41,0	79,2%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,7	2,3	-	19,7	5,3	-
Recursos Hídricos - CFURH	3,5	1,2	-	9,2	3,0	-
Custo de Infraestrutura	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
Depreciação / Amortização	17,8	8,2	115,9%	51,0	24,7	106,1%
<b>Total</b>	<b>120,2</b>	<b>100,3</b>	<b>19,9%</b>	<b>271,1</b>	<b>243,1</b>	<b>11,5%</b>

## Despesas Operacionais

No 3T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 4,4 milhões, 64,2% inferior aos R\$ 12,2 milhões apurados no 3T14.

	Despesas Operacionais R\$ (MM)			9M15	9M14	Var. %
	3T15	3T14	Var. %			
<b>Despesas Operacionais</b>						
Administrativas e Gerais	9,9	8,8	12,7%	29,1	26,9	8,1%
Pessoal e Administradores	12,2	10,3	18,3%	42,1	33,8	24,8%
Equivalência Patrimonial	(12,7)	(8,0)	59,4%	(36,3)	(18,8)	92,6%
Outros	(5,6)	0,3	-	(6,5)	(0,3)	-
Depreciação / Amortização	0,7	0,9	(22,5%)	4,3	2,2	90,2%
<b>Total</b>	<b>4,4</b>	<b>12,2</b>	<b>(64,2%)</b>	<b>32,7</b>	<b>43,8</b>	<b>(25,4%)</b>

Esta variação ocorrida no trimestre é explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 1,9 milhão na conta **pessoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e; (ii) entrada em operação da UHE Ferreira Gomes; (b) aumento de R\$ 4,7 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente a: (i) resultado da TNE, que totalizou R\$ 7,8 milhões no 3T15 ante R\$ 4,8 milhões registrados no 3T14, impacto de R\$ 1,5 milhão; (ii) reestruturações societárias entre as transmissoras ERTE, ENTE e STC, impacto de R\$ 1,5 milhão e (c) redução de R\$ 5,3 milhões na linha **outros** devido ao resultado obtido da liquidação de ativos mantidos para venda.

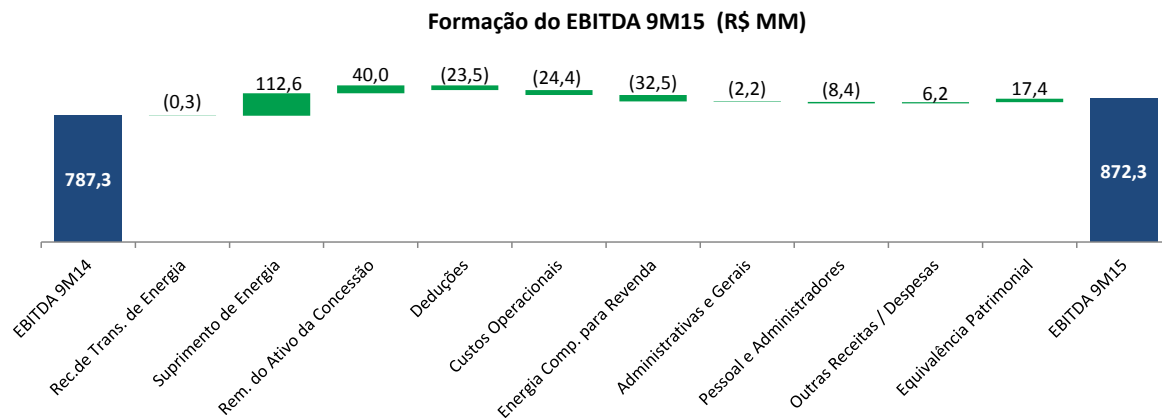
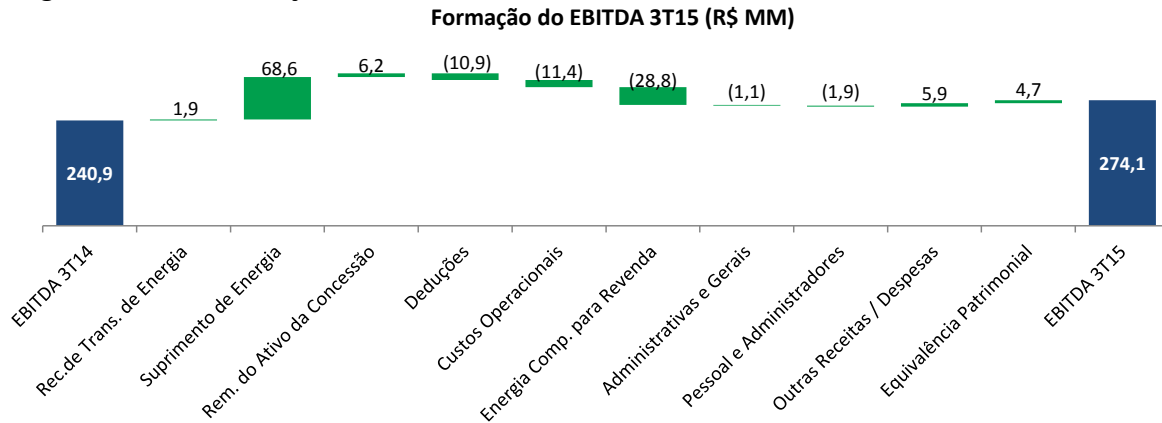
## **EBITDA**

No 3T15, o EBITDA totalizou R\$ 274,1 milhões, 13,8% superior aos R\$ 240,9 milhões registrados no 3T14. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 73,6% ante aos 78,6% registrados no mesmo período do ano anterior.

O crescimento do EBITDA no 3T15, deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 76,6 milhões na receita bruta ajustada, devido a: (i) aumento de R\$ 68,6 milhões na receita de suprimento de energia, em razão da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, impacto de R\$ 54,3 milhões e (ii) aumento de R\$ 6,1 milhões na receita de remuneração do ativo da concessão, devido aos investimentos realizados nos projetos em implantação.

	EBITDA (R\$ MM)					
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Bruta Ajustada	409,4	332,8	23,0%	1.176,4	1.024,2	14,9%
Deduções	37,0	26,1	41,8%	100,0	76,6	30,6%
Receita Líquida Ajustada	372,4	306,6	21,4%	1.076,4	947,6	13,6%
Custos Operacionais	(38,9)	(27,5)	41,5%	(102,1)	(77,7)	31,4%
Compra de Energia	(55,7)	(26,9)	107,4%	(73,5)	(41,0)	79,2%
Despesas Operacionais	(16,4)	(19,3)	(15,0%)	(64,7)	(60,4)	7,1%
Equivalência Patrimonial	12,7	8,0	59,4%	36,3	18,8	92,6%
<b>EBITDA</b>	<b>274,1</b>	<b>240,9</b>	<b>13,8%</b>	<b>872,3</b>	<b>787,3</b>	<b>10,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>73,6%</b>	<b>78,6%</b>	<b>(5,0 p.p)</b>	<b>81,0%</b>	<b>83,1%</b>	<b>(2,0 p.p)</b>

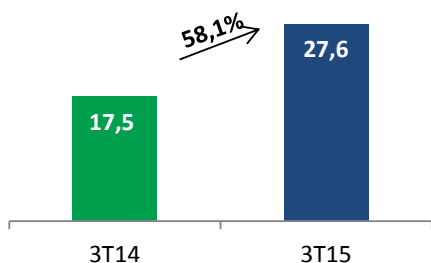
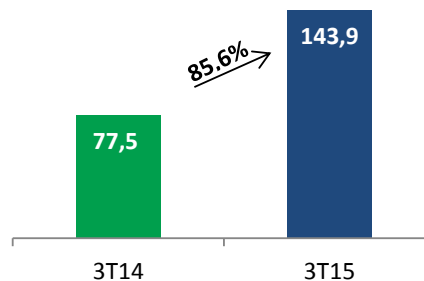
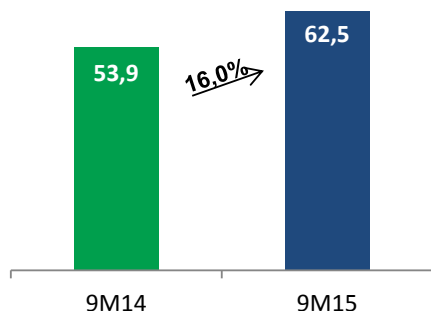
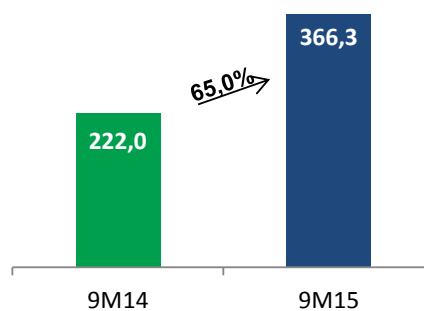
Segue abaixo a formação do EBITDA:



## Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 116,3 milhões no 3T15, ante os R\$ 60,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 66,4 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 39,8% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 3,38% no 3T15, ante 2,68% no 3T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que incide sobre 23,6% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,63% no 3T15, ante 1,25% no 3T14; (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo ("IPCA") que atualiza 19,7% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,39% no 3T15, ante 0,83% no 3T14; (iv) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a., (v) captação de recursos pela La Virgen em abril de 2015, com juros equivalente a Libor + 2,40% a.a. e; (vi) debêntures emitidas pela Controladora no montante de R\$ 250,0 milhões, em abril de 2015, com juros equivalente a IPCA + 7,33% a.a.

**Receita Financeira (R\$ MM)**

**Despesa Financeira (R\$ MM)**

**Receita Financeira (R\$ MM)**

**Despesa Financeira (R\$ MM)**


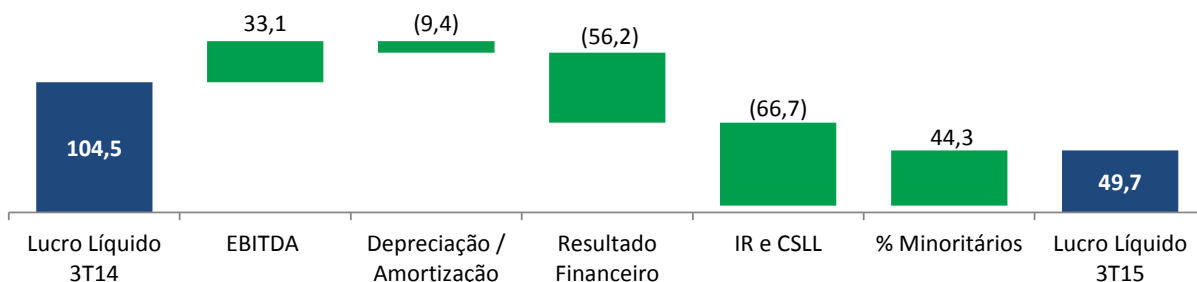
### Lucro Líquido

No 3T15, o lucro líquido totalizou R\$ 49,7 milhões, ante os R\$ 104,5 milhões registrados no 3T14.

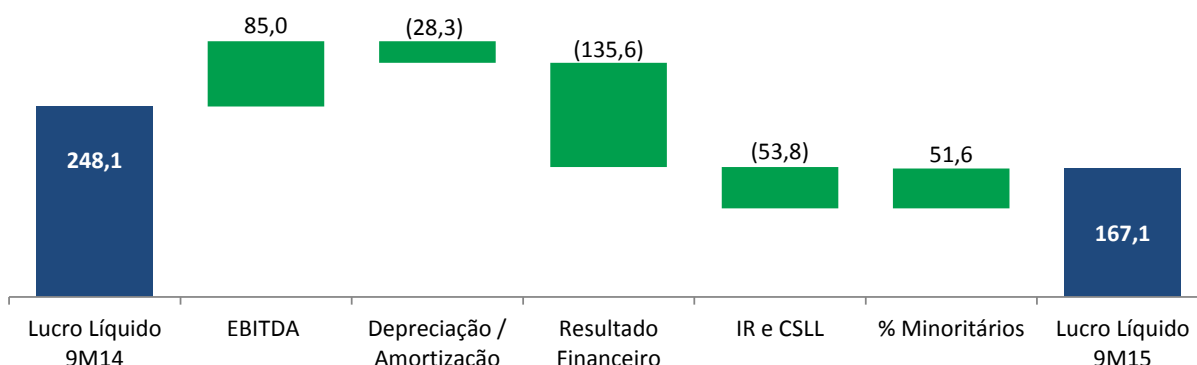
Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 33,1 milhões no **EBITDA**, explicado principalmente pela aumento da receita bruta nos segmentos de geração e transmissão conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 9,4 milhões na **Depreciação / Amortização**, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes (4T14); (c) aumento de R\$ 56,2 milhões no **Resultado Financeiro**, em razão do: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), (iii) aumento do índice nacional de

preços ao consumidor amplo (“IPCA”) e (iv) emissões de debêntures realizadas na Controladora e em algumas transmissoras do grupo, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro” e; (d) aumento de R\$ 66,7 milhões no **IRPJ / CSLL** devido principalmente a: (i) aumento de R\$ 68,5 milhões (sendo R\$ 45,4 milhões no IRPJ / CSLL diferido) na transmissora EATE, dado que esta conta foi impactada positivamente (R\$ 73,5 milhões) no 3T14, devido a obtenção do benefício fiscal naquele ano e a contabilização do benefício retroativa desde janeiro de 2014 registrada no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 8,6 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.

**Formação do Lucro 3T15 (R\$ MM)**



**Formação do Lucro 9M15 (R\$ MM)**



## Investimentos

No 3T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 221,8 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 7,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 212,8 milhões no segmento de geração e R\$ 1,2 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 109,5 milhões registrados no 3T14, quando R\$ 37,7 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 67,5 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 4,3 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 3T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda).

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T15	3T14	9M15	9M14
<b>Transmissão</b>	<b>7,8</b>	<b>37,7</b>	<b>44,5</b>	<b>99,6</b>
ETSE	-	26,5	26,5	68,6
Transirapé	1,3	10,3	8,9	21,8
ELTE	1,4	-	3,8	-
ESDE	-	0,4	-	6,5
OUTROS	5,1	0,5	5,3	2,7
<b>Geração</b>	<b>212,8</b>	<b>67,5</b>	<b>476,5</b>	<b>197,0</b>
Ferreira Gomes <sup>(1)</sup>	(6,1)	57,3	11,4	170,9
Energia dos Ventos <sup>(2)</sup>	158,3	-	320,8	-
La Virgen	35,8	2,1	77,8	2,3
Morro Azul	21,3	4,1	42,6	13,5
Outros	3,5	4,0	23,9	10,3
<b> Holding</b>	<b>1,2</b>	<b>4,3</b>	<b>3,6</b>	<b>7,0</b>
<b> Total</b>	<b>221,8</b>	<b>109,5</b>	<b>524,6</b>	<b>303,6</b>

<sup>(1)</sup>A inversão na linha de Ferreira Gomes deve-se aos pagamentos de liberação de retenções contratuais dos fornecedores de Ferreira Gomes em função da finalização da obra.

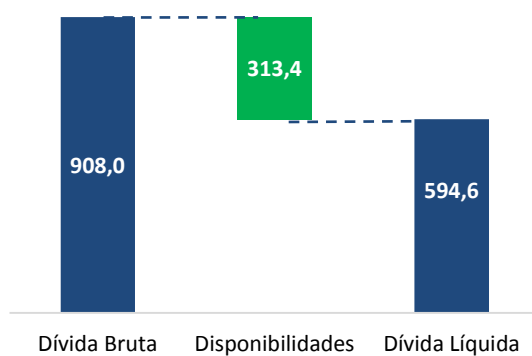
<sup>(2)</sup>Em 2014 Energia dos Ventos não era consolidada pela Companhia.

## Endividamento

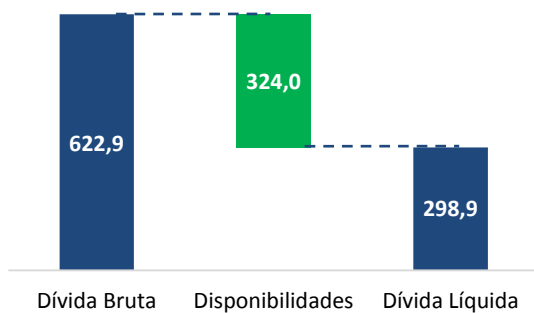
### Controladora:

No 3T15 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 594,6 milhões, R\$ 295,7 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela captação de R\$ 250,0 milhões em abril/2015 para implantação dos projetos em desenvolvimento.

**Dívida Total 3T15**



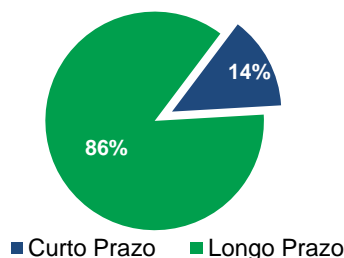
**Dívida Total Dez/14**



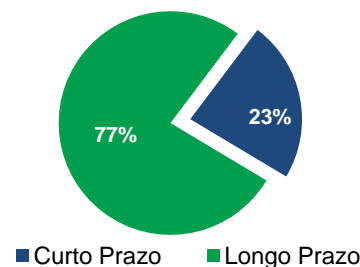
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 908,0 milhões no 3T15, 45,8% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (96,6%), sendo 26% indexadas por CDI e 74% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 44% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T15.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

**Perfil da Dívida Controladora 3T15**



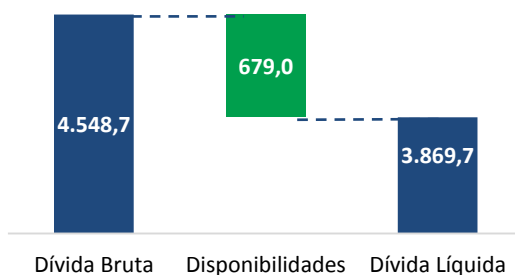
**Perfil da Dívida Controladora Dez/14**



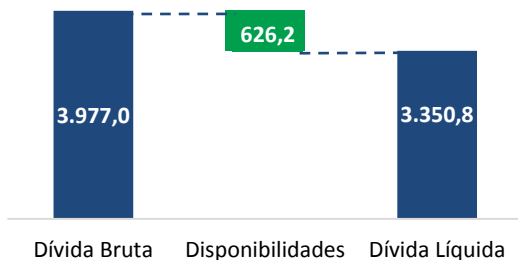
**Consolidado:**

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.548,7 milhões no 3T15, 14,4% ou R\$ 571,7 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada no 3T15 foi de R\$ 3.869,7 milhões, R\$ 518,9 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.

**Dívida Total 3T15**

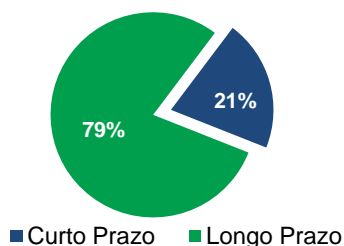


**Dívida Total Dez/14**

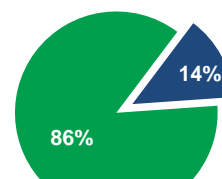


A dívida de curto prazo registrada no 3T15 totalizou R\$ 942,4 milhões, ante os R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

Perfil da Dívida Consolidada 3T15



Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Dos 21% da dívida de curto prazo, 36% ou R\$ 336,4 milhões são referentes a empréstimos

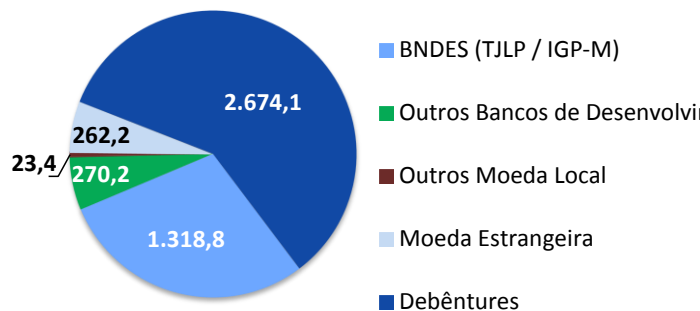
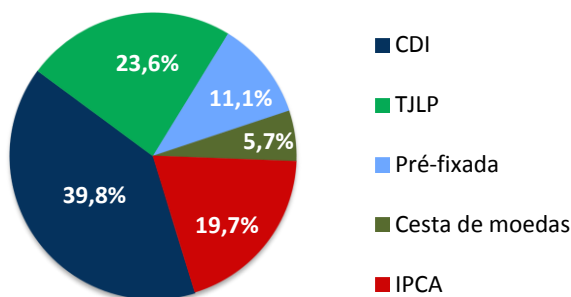
No 3T15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 679,0 milhões, R\$ 52,8 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

Da dívida consolidada, R\$ 908,0 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.167,6 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 473,1 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 55,7 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 203,5 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen e R\$ 213,9 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos).

Do total da dívida, R\$ 1.589,0 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

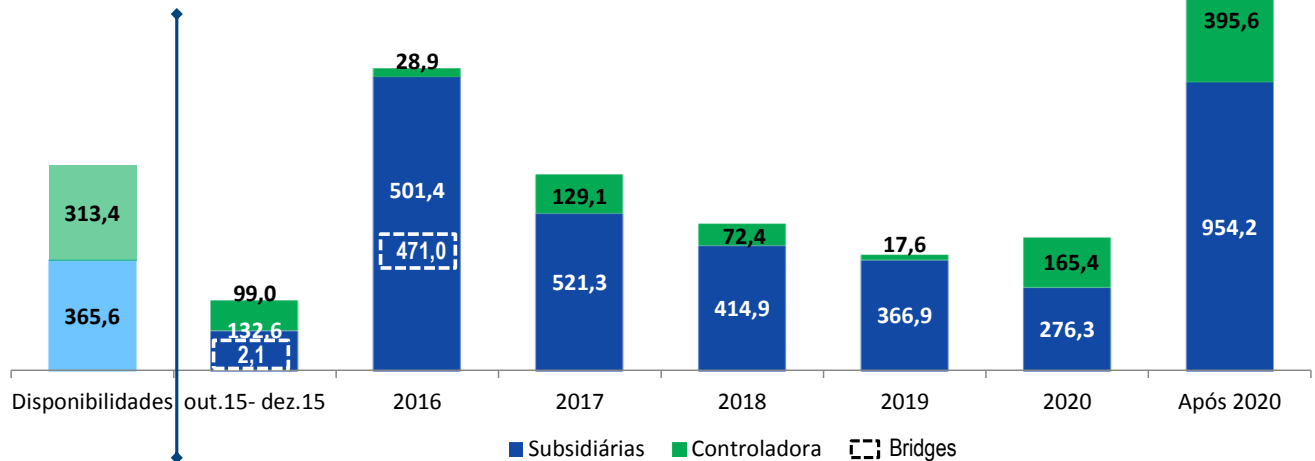
No 3T15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.674,1 milhões ou 59% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 876,7 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R\$ 1.797,4 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 262,2 milhões ou 5,7% do total da dívida, sendo R\$ 3,0 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 259,2 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

**Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)**



**FitchRatings**

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**



## Índice das notas explicativas

Informações gerais .....	Nota 01
Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis .....	Nota 02
Sumário das práticas contábeis .....	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa .....	Nota 04
Investimentos de curto prazo .....	Nota 05
Títulos e valores mobiliários .....	Nota 06
Contas a receber de clientes .....	Nota 07
Outros tributos compensáveis .....	Nota 08
Ativo financeiro da concessão .....	Nota 09
Ativos mantidos para venda .....	Nota 10
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto .....	Nota 11
Investimentos em controladas .....	Nota 12
Participação dos acionistas não controladores .....	Nota 13
Propriedades para investimentos .....	Nota 14
Imobilizado .....	Nota 15
Intangível .....	Nota 16
Fornecedores .....	Nota 17
Imposto de renda e contribuição social a pagar .....	Nota 18
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos .....	Nota 19
Provisão para gastos ambientais .....	Nota 20
Provisão de constituição de ativos .....	Nota 21
Taxas regulamentares e setoriais .....	Nota 22
Adiantamento de clientes .....	Nota 23
Empréstimos e financiamentos .....	Nota 24
Debêntures .....	Nota 25
Provisões para contingências .....	Nota 26
Patrimônio líquido .....	Nota 27
Resultado por ação .....	Nota 28
Receita operacional líquida .....	Nota 29
Suprimento de energia e energia comprada para revenda .....	Nota 30
Custos e despesas operacionais .....	Nota 31
Receitas e despesas financeiras .....	Nota 32
Imposto de renda e contribuição social .....	Nota 33
Partes relacionadas .....	Nota 34
Instrumentos financeiros .....	Nota 35
Informações por segmento .....	Nota 36
Benefícios a empregados .....	Nota 37
Seguros .....	Nota 38
Eventos subsequentes .....	Nota 39



## 1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em quatro empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru (controladora da La Virgen), Boa Vista Participações S.A. e Alupar Chile Inversiones SpA.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e controladas em conjunto:

### **Concessões de linhas de transmissão**

A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 753 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 138 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE) e no Estado de São Paulo (ELTE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.



A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2015-2016)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir de 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500KV	86.907	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 kv	199.517	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 kv	44.786	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 kv	381.290	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 kv	84.201	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 kv	159.637	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 kv	36.163	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transsudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 kv	22.414	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 kv	26.287	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 kv	36.935	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 kv	23.591	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kv	13.097	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 kv	40.615	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 Kv	43.700	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 Kv	11.542	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 kv	12.345	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	9.423	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 kv	6.605	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 Kv	19.741	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 Kv	N/A	CPI-USA	Não	Sim
<b>Total</b>						<b>5.703 km</b>		<b>1.287.661</b>			

(\*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como por exemplo, podemos citar o fato dos ativos da Transchile não serem reversíveis ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.



## Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (5 parques eólicos), que totalizam 679 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados do Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) e detém a participação de 15,09% das ações de La Virgen S.A.C (Peru), sendo esta, controlada da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,2	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,6	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,0	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,0	13,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,4	7,30
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	20,2	13,2
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machado (RS) e Maximiliano de Almeida (RS)	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Pré Operacional	-	-
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	28,5	16,9
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	010/2013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,4
La Virgen S.A.C. (*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	64,0	40,4
						<b>656,3</b>	<b>394,6</b>

(\*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

### 2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais – “ITR” em 12 de novembro de 2015.

#### **2.1. Declaração de Conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

## Notas Explicativas

### 2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

#### 2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, com exceção das controladas Alupar Peru, La Virgen e da controlada em conjunto Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$), da controlada Risaralda, cuja moeda funcional é o peso colombiano e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA, cuja moeda funcional é o peso chileno. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

#### 2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

### 2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

## Notas Explicativas

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/09/2015	31/12/2014
<b>Controladas diretas:</b>				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	64,19	61,00
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	65,70
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (a)	"Risaralda"	Geração	99,97	99,95
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	15,09	24,79
Energia dos Ventos I S.A. (b)	"EDV I"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A. (b)	"EDV II"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A. (b)	"EDV III"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A. (b)	"EDV IV"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.(b)	"EDV X"	Geração	99,99	50,99
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (c)	"ECTE"	Transmissão	50,02	47,52
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,06	62,06
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (h)	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (c)	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99

## Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/09/2015	31/12/2014
<b>Controladas indiretas:</b>				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	47,52
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	49,91	40,21
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01

(i) Controladas diretamente pela EATE

(ii) Controladas diretamente pela Transminas

(iii) Controlada diretamente pela ETEP

(iv) Controlada diretamente pela ECTE

(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru

(vi) Participação indireta via EATE

(vii) Participação indireta via ENTE

### a) Aumento de capital - controlada Risaralda

Em 30 de março de 2015 foi aprovado o aumento do capital social da Risaralda de R\$ 21.236 (COP 19.620.000.000 - dezenove bilhões e seiscentos e vinte milhões de pesos colombianos), para R\$ 32.441 (COP 29.103.000.000 - vinte e nove bilhões e cento e três milhões de pesos colombianos). O aumento de R\$ 11.205 (COP 9.473.000.000 - nove bilhões e quatrocentos e setenta e três milhões de pesos colombianos) deu-se mediante a emissão de 9.473 (nove mil e quatrocentas e três) novas ações preferenciais. As referidas ações ordinárias foram subscritas e integralizadas pela Companhia. Após essa operação a Companhia passou a deter a participação direta de 99,97% das ações da controlada Risaralda.

### b) Aquisição de participação – controladas Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X.

Em 02 de março de 2015 a Companhia concluiu o processo de aquisição de participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, da seguinte forma, 7.315.700 ações (sete milhões, trezentos e quinze mil e setecentas) referente a EDV I, 4.459.000 ações (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil) referente a EDV II, 6.595.400 ações (seis milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e quatrocentas) referente a EDV III, 9.604.000 ações (nove milhões, seiscentos e quatro mil) referente a EDV IV e 5.865.300 ações (cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil e trezentas) referente a EDV X, totalizando 33.839.400 (trinta e três milhões, oitocentas e trinta e nove mil e quatrocentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 49,00% (quarenta e nove por cento).

As ações foram adquiridas pela Companhia pelo valor de R\$ 47.452. Esta transação foi registrada no ativo não circulante na rubrica de investimentos, tendo em vista que a Companhia adquiriu o controle integral das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

## Notas Explicativas

Como resultado dessa aquisição, a Companhia passou a deter participação de 99,99% das ações da EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X. Dessa forma, a partir de 03 de março de 2015, a Companhia passou consolidar de forma integral as informações contábeis dessas controladas.

### c) Aquisição de participação – controlada ECTE

Em 26 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu 1.053.427 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.720, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 927. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital. Após essa operação a Companhia passou a deter a participação direta de 50,02% das ações da controlada ECTE.

### d) Aumento de Capital – controlada indireta – La Virgen

Em 15 de abril de 2015 foi aprovado o aumento do capital social da La Virgen de R\$ 36.422 (Novo Soles S/ 42.851.311 – quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, trezentos e onze novos soles), para R\$ 60.062 (Novo Soles S/ 70.371.431 – setenta milhões, trezentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e um novos soles). O aumento de R\$ 27.520 (Novo Soles S/ 27.520.120 – vinte e sete milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e um novos soles) deu-se mediante a emissão de 27.520.120 (vinte e sete milhões, quinhentos e vinte mil e cento e vinte) novas ações preferenciais. As referidas ações ordinárias foram subscritas e integralizadas pela Alupar Investimentos Peru S.A.C, e pela Peruana de Energia S.A.A., Após essa operação a Alupar Investimentos S.A. que detinha 24,79 % das ações, passou a deter a participação direta de 15,09% das ações da controlada La Virgen, e a empresa Alupar Investimentos Peru S.A.C., passou a deter a participação direta de 49,91%.

Nesta data também foi realizado o aporte no montante de R\$ 8.690, (Novo Soles S/ 11.008.048,56 – onze milhões, oito mil, e quarenta e oito novos soles e cinquenta e seis centavos) na conta de reserva de capital realizado pela Alupar Inversiones Peru S.A.C, onde de acordo com o acordo de acionistas, essa “prima de capital” é de direito da Peruana de Energia S.A.A, para futuro aumento de capital e garantia de não diluição em sua participação acionaria.

As seguintes controladas em conjunto estão registradas no consolidado por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/09/2015	31/12/2014
<b>Controladas em conjunto</b>				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	"Transchile"	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2014. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR dos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, com aplicação obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2015. Dentre estes, as normas que foram adotadas pela primeira vez não causaram impacto nas informações trimestrais da Companhia.

Pronunciamentos contábeis emitidos que ainda não estão em vigor

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas emitidas cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15 e modificações às IFRS 11/CPC 19(R2) IAS 16/CPC 27e IAS 41/CPC 29.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa</b>				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	283	297
Fundos de investimento (*)	99,89%	92,32%	738	48.770
Certificados de depósitos bancários	100,95%	101,00%	52.110	22.795
Operações compromissadas	85,00%	100,00%	5.891	42.126
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	21	174
<b>Total</b>			<b>59.043</b>	<b>114.162</b>

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa</b>				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	57.959	67.090
Fundos de investimento (*)	96,36%	92,32%	8.769	48.770
Certificados de depósitos bancários	95,31%	93,58%	213.483	156.533
Operações compromissadas	85,26%	99,81%	6.216	42.456
Outros fundos de investimento	99,41%	93,84%	42.369	19.609
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	4.692	3.234
<b>Total</b>			<b>333.488</b>	<b>337.692</b>

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

## Notas Explicativas

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(\*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Composição da carteira</b>		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	162.002	71.816
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	93.130	140.258
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	-	46.501
Valores a pagar	(8)	(15)
Disponibilidades	1	1
<b>Total - FI Energia</b>	<b>255.125</b>	<b>258.561</b>
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	738	48.770
Registrado em investimentos de curto prazo	254.387	209.791
<b>Total - FI Energia</b>	<b>255.125</b>	<b>258.561</b>

## 5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo</b>				
Fundos de investimento (*)	99,89%	92,32%	254.387	209.791
			254.387	209.791

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide abaixo), e outros fundos de investimento em CDI, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(\*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, vide composição na nota explicativa 4.

## Notas Explicativas

### 6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários</b>				
<b>Circulante</b>				
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-
Outros fundos de investimento	82,81%	79,92%	42.205	35.748
Operações compromissadas	100,39%	99,79%	10.754	14.379
			<u>52.959</u>	<u>50.127</u>
<b>Não circulante</b>				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	99,00%	34.509	6.811
Outros fundos de investimento	96,03%	89,21%	3.672	21.762
			<u>38.181</u>	<u>28.573</u>
			<u>91.140</u>	<u>78.700</u>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

- i) Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.
- ii) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

### 7. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos (*)				30/09/2015	31/12/2014
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
<b>Sistema de transmissão de energia</b>							
Encargos de uso da transmissão faturados	127.175	1.520	274	2.002	5.105	136.076	
	<u>127.175</u>	<u>1.520</u>	<u>274</u>	<u>2.002</u>	<u>5.105</u>	<u>136.076</u>	
<b>Sistema de geração de energia</b>							
Contrato bilateral - ambiente regulado	29.861	247	22	495	36	30.661	
Contrato bilateral - ambiente livre	7.568	-	-	-	-	7.568	
MRE e Spot (energia de curto prazo)	11.843	7.656	-	-	-	19.499	
	<u>49.272</u>	<u>7.903</u>	<u>22</u>	<u>495</u>	<u>36</u>	<u>57.728</u>	
	<u>176.447</u>	<u>9.423</u>	<u>296</u>	<u>2.497</u>	<u>5.141</u>	<u>193.804</u>	
Circulante						186.169	
Não circulante						7.635	
<b>Total</b>						<u>193.804</u>	
						<u>242.383</u>	

## Notas Explicativas

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado						
	31/12/2014	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	30/09/2015
<b>Sistema de transmissão de energia</b>							
Encargos de uso da transmissão faturados	149.330	-	-	920.387	(939.994)	6.353	136.076
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	-	-	-	783	(783)	-	-
	149.330	-	-	921.170	(940.777)	6.353	136.076
<b>Sistema de geração de energia</b>							
Contrato bilateral - ambiente regulado	12.579	16.423	(8.583)	168.378	(158.136)	-	30.661
Contrato bilateral - ambiente livre	7.419	66.313	(65.614)	76.452	(77.002)	-	7.568
MRE e Spot (energia de curto prazo)	73.055	21.877	(8.257)	20.069	(87.245)	-	19.499
	93.053	104.613	(82.454)	264.899	(322.383)	-	57.728
	242.383	104.613	(82.454)	1.186.069	(1.263.160)	6.353	193.804

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 8 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## 8. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

### Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
Programa de Integração Social - PIS	-	17	636	575
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	76	3.071	3.149
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	493	523
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	970	342
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	286	275
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	121	116
Outros	-	-	84	518
	-	93	5.661	5.498
<b>Não circulante</b>				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	2.674	3.649
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	13.248	17.862
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	89
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	37	37
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	13	13
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	93	93
	-	-	16.154	21.743
<b>Total</b>	-	<b>93</b>	<b>21.815</b>	<b>27.241</b>

## Notas Explicativas

### 9. Ativo financeiro da concessão

---

#### a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 30 de setembro de 2015.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e controladas em conjunto da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e controladas em conjunto. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e controladas em conjunto são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.
- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

## Notas Explicativas

### b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as controladas em conjunto TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

### c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

## Notas Explicativas

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

Consolidado								
Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.t	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2014	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	30/09/2015	
<b>Controladas diretas</b>								
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	8,10%	36,55%	949.338	20.208	236.932	-	(278.045)	928.433
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	5,40%	23,41%	684.405	12.803	113.467	764	(117.244)	694.195
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	7,71%	34,59%	582.027	10.074	139.531	-	(144.978)	586.654
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	3,80%	16,09%	227.992	3.206	26.537	291	(28.051)	229.975
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	7,54%	33,75%	202.497	4.459	46.479	-	(61.450)	191.985
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	8,10%	36,55%	194.033	6.806	48.039	-	(63.436)	185.442
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	6,70%	29,61%	143.737	3.518	28.134	-	(32.707)	142.682
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3,20%	13,43%	104.727	2.134	10.584	65	(9.737)	107.773
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,44%	23,60%	99.409	1.999	16.789	-	(17.228)	100.969
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	3,41%	14,36%	87.747	2.379	9.030	47	(9.663)	89.540
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	3,50%	14,75%	30.951	741	3.423	4.093	(3.283)	35.925
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	3,44%	14,49%	450	-	156	3.803	-	4.409
			<b>3.307.313</b>	<b>68.327</b>	<b>679.101</b>	<b>9.063</b>	<b>(765.822)</b>	<b>3.297.982</b>
<b>Controladas indiretas</b>								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	2,57%	10,68%	535.695	5.102	42.651	-	(31.984)	551.464
Companhia Transleste de Transmissão	5,20%	22,48%	155.992	2.836	23.674	-	(26.491)	156.011
Companhia Transudeste de Transmissão	5,40%	23,41%	101.616	1.381	16.155	-	(16.368)	102.784
Companhia Transirapé de Transmissão	3,90%	16,54%	125.774	1.986	16.810	8.887	(16.503)	136.954
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,70%	15,64%	92.090	2.131	10.871	-	(8.790)	96.302
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,28%	13,78%	174.762	(1.337)	19.703	26.520	(10.003)	209.645
			<b>1.185.929</b>	<b>12.099</b>	<b>129.864</b>	<b>35.407</b>	<b>(110.139)</b>	<b>1.253.160</b>
			<b>4.493.242</b>	<b>80.426</b>	<b>808.965</b>	<b>44.470</b>	<b>(875.961)</b>	<b>4.551.142</b>
Circulante			1.176.519					1.216.393
Não circulante			3.316.723					3.334.749
			<b>4.493.242</b>					<b>4.551.142</b>

Em 30 de setembro de 2015, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2015 é como segue:

Ciclo 2015-2016	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT <sup>(e)</sup> (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL <sup>(a)</sup>	RBNi <sup>(b)</sup>	RBL <sup>(a)</sup>	RBNi <sup>(b)</sup>	RPEC <sup>(c)</sup>	RCDM <sup>(d)</sup>			
<b>Concessão</b>									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	374.122	7.168	-	-	-	-	381.290	(36.649)	344.640
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	199.517	-	-	-	-	-	199.517	(19.177)	180.340
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	159.637	-	-	-	-	-	159.637	(15.344)	144.293
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	86.907	-	-	-	-	-	86.907	(8.350)	78.557
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	84.201	-	-	-	-	-	84.201	(8.093)	76.108
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	35.258	9.527	-	-	-	-	44.786	(4.305)	40.481
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	35.647	2.252	2.343	-	372	-	40.615	(5.088)	35.526
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	24.511	-	6.666	1.889	299	3.569	36.935	(2.479)	34.456
Companhia Transleste de Transmissão	36.163	-	-	-	-	-	36.163	(3.476)	32.687
Companhia Transirapé de Transmissão	15.433	3.803	3.516	2.489	287	759	26.287	(2.159)	24.128
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	23.591	-	-	-	-	-	23.591	(2.268)	21.324
Companhia Transudeste de Transmissão	22.414	-	-	-	-	-	22.414	(2.154)	20.260
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.966	66	2.294	1.462	953	-	19.741	(353)	19.388
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	7.301	86	-	3.910	-	1.801	13.097	(798)	12.299
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.428	-	3.306	-	808	-	11.542	(796)	10.747
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.345	-	-	-	-	-	12.345	(1.155)	11.190
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.207	5.247	2.527	-	441	-	9.423	(94)	9.329
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.140.649</b>	<b>28.150</b>	<b>20.653</b>	<b>9.750</b>	<b>3.159</b>	<b>6.130</b>	<b>1.208.491</b>	<b>(112.739)</b>	<b>1.095.752</b>

## Notas Explicativas

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014 é como segue:

Ciclo 2014-2015	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT <sup>(e)</sup> (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
<b>Concessão</b>									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	359.354	6.885	-	-	-	-	366.239	3.874	370.112
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	191.641	-	-	-	-	-	191.641	2.019	193.660
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	153.335	-	-	-	-	-	153.335	1.617	154.952
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	83.439	-	-	-	-	-	83.439	883	84.322
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	80.877	-	-	-	-	-	80.877	856	81.733
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	33.867	9.151	-	-	-	-	43.018	429	43.447
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	34.709	1.659	2.281	-	362	-	39.011	956	39.966
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	22.596	-	6.146	1.742	276	3.290	34.050	744	34.794
Companhia Transleste de Transmissão	34.736	-	-	-	-	-	34.736	366	35.102
Companhia Transirapé de Transmissão	14.824	6.044	3.377	-	275	730	25.249	190	25.439
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22.660	-	-	-	-	-	22.660	239	22.899
Companhia Transudeste de Transmissão	21.530	-	-	-	-	-	21.530	224	21.754
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	13.797	-	2.115	-	878	-	16.790	-	16.790
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	6.731	79	-	3.604	-	1.652	12.066	(817)	11.248
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.363	-	3.277	-	801	-	11.441	(54)	11.387
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	11.381	-	-	-	-	-	11.381	133	11.514
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.113	-	2.330	-	407	-	3.849	(11)	3.838
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.093.952</b>	<b>23.818</b>	<b>19.526</b>	<b>5.346</b>	<b>2.999</b>	<b>5.672</b>	<b>1.151.313</b>	<b>11.645</b>	<b>1.162.958</b>

- (a) Rede Básica Licitada  
 (b) Rede Básica Novas Instalações  
 (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas  
 (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão  
 (e) Demais Instalações de Transmissão

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## 10. Ativos mantidos para venda

### Complexo Fortim

Na data de 23 de dezembro de 2014, Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas") e Alupar celebraram o "Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças", no qual Furnas se obrigou sob condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST, a comprar, e a Alupar se obrigou a vender a totalidade de ações que esta última detém, de emissão da Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos S.A. VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A. e Energia dos Ventos IX S.A.. Caso o DEST não aquiesça à operação, FURNAS deverá realizar Chamada Pública para adquirir, de forma indireta, as referidas ações no prazo de 60 (sessenta) dias. As respectivas autorizações e formalidades para a transferência das ações se encontram em fase de execução, sendo certa que foi obtida, em 28 de novembro de 2014, a autorização junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE e que a Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL será devidamente informada quando houver a efetivação da transferência, em cumprimento ao disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 484/2012".

A equivalência patrimonial desses ativos foi registrada até 31 de outubro de 2014.

Diante do exposto acima, a Alupar registrou o saldo do investimento referente à participação sobre essas Companhias como um grupo de ativos mantidos para venda.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a relação dos ativos mantidos para venda.

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão / Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Energia dos Ventos V S.A.	Fortim (CE)	Portaria 432	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Fortim (CE)	Portaria 459	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 458	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 446	25/07/12	25/07/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Fortim (CE)	Portaria 409	05/07/12	05/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
						<b>115,2</b>	<b>55,1</b>

Em 31 de agosto de 2015, foi concluída a operação de vendas das empresas Energia dos Ventos V, VI, VII, VIII e IX, que resultou em um efeito positivo no montante de R\$ 5,9MM do valor anteriormente registrado como disponível para venda. Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos ativos mantidos para venda estava assim representado:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Energia dos Ventos V S.A.	-	7.922
Energia dos Ventos VI S.A.	-	10.808
Energia dos Ventos VII S.A.	-	10.920
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	7.901
Energia dos Ventos IX S.A.	-	7.970
	-	45.521

### 11. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

As movimentações dos investimentos é como segue:

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Investimentos baixados em transação de capital	Saldo em 30/09/2015
<b>Controladas em conjunto</b>							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	75.842	-	-	-	10.349	-	86.191
Transnorte Energia S.A.	53.761	110.670	-	-	11.930	-	176.361
Energia dos Ventos I S.A.	7.548	-	-	-	-	(7.548)	-
Energia dos Ventos II S.A.	4.585	-	-	-	(1)	(4.584)	-
Energia dos Ventos III S.A.	6.801	-	-	-	(1)	(6.800)	-
Energia dos Ventos IV S.A.	9.922	-	-	-	(1)	(9.921)	-
Energia dos Ventos X S.A.	6.042	-	-	-	(1)	(6.041)	-
Transchile Charrúa Transmissão S.A.	66.746	-	33.847	-	2.981	-	103.574
<b>Total - Participação em controladas em conjunto</b>	<b>231.247</b>	<b>110.670</b>	<b>33.847</b>	-	<b>25.256</b>	<b>(34.894)</b>	<b>366.126</b>
<b>Investimentos indiretos</b>							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	3.090	-	-	(88)	625	-	3.627
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	2.898	-	-	43	544	-	3.485
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	3.197	-	-	-	565	-	3.762
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	13.214	-	-	(2.038)	2.285	-	13.461
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	21.433	-	-	(1.889)	2.203	-	21.747
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	27.783	-	-	(4.283)	4.806	-	28.306
<b>Total - Investimentos indiretos</b>	<b>71.615</b>	-	-	<b>(8.255)</b>	<b>11.028</b>	-	<b>74.388</b>
<b>Total</b>	<b>302.862</b>	<b>110.670</b>	<b>33.847</b>	<b>(8.255)</b>	<b>36.284</b>	<b>(34.894)</b>	<b>440.514</b>

(\*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(\*\*) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

## Notas Explicativas

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas em conjunto e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Empresa	Consolidado							
	30/09/2015			31/12/2014				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
<b>Controladas em conjunto</b>								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	14.928.507	-	14.928.507	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	9.099.090	-	9.099.090	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	13.458.654	-	13.458.654	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	19.598.040	-	19.598.040	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040
Energia dos Ventos V S.A.	-	-	-	-	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034
Energia dos Ventos VI S.A.	-	-	-	-	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266
Energia dos Ventos VII S.A.	-	-	-	-	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	-	-	-	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638
Energia dos Ventos IX S.A.	-	-	-	-	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	11.968.803	-	11.968.803	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
<b>Investimentos indiretos</b>								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573

Empresa	Consolidado					
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
<b>Controladas em conjunto</b>						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	187.372	46,00%	86.191	164.874	46,00%	75.842
Transnorte Energia S.A.	345.806	51,00%	176.361	105.416	51,00%	53.761
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	-	14.802	50,99%	7.548
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	-	8.992	50,99%	4.585
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	-	13.337	50,99%	6.801
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	-	19.458	50,99%	9.922
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	-	11.849	50,99%	6.042
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	203.087	51,00%	103.574	130.879	51,00%	66.746
<b>Investimentos indiretos</b>						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	72.505	10,00%	3.627	61.768	10,00%	3.090
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	69.685	10,00%	3.485	57.929	10,00%	2.898
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	75.215	10,00%	3.762	63.916	10,00%	3.197
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	148.882	18,08%	13.461	146.133	18,08%	13.214
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	235.685	18,45%	21.747	232.274	18,45%	21.433
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	148.882	38,02%	28.306	146.133	38,02%	27.783
			<u>440.514</u>			<u>302.862</u>

TNE: A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

## Notas Explicativas

A companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da controlada, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial. Segue a baixo a posição contábil da controlada TNE em 30 de setembro de 2015.

Empresa	30/09/2015						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Transnorte Energia S.A.	376.655	30.849	74.954	(38.631)	(846)	(12.087)	23.390

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.

Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02 de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que encontra-se fora do SIN.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

Empresa	Consolidado						
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos						
	30/09/2015						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
<b>Controladas em conjunto</b>							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	360.475	173.103	37.223	(4.874)	(8.334)	(1.518)	22.497
Transnorte Energia S.A.	376.655	30.849	74.954	(38.631)	(846)	(12.087)	23.390
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	350.398	147.311	16.945	(9.527)	(3.156)	1.584	5.846
<b>Investimentos indiretos</b>							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	176.349	103.844	24.529	(2.947)	(7.864)	(1.227)	12.491
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	116.081	46.396	16.313	(1.522)	(3.148)	(757)	10.886
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	145.527	70.312	26.449	(10.720)	(3.407)	(1.023)	11.299
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	162.750	13.868	29.173	(3.386)	831	(1.342)	25.276
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	249.773	14.088	27.910	(3.396)	556	(1.192)	23.878

## Notas Explicativas

Consolidado							
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos						
	31/12/2014						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
<b>Controladas em conjunto</b>							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	341.129	176.255	50.271	(7.102)	(11.664)	(10.289)	21.216
Transnorte Energia S.A.	324.663	219.247	210.839	(185.743)	(17)	(8.533)	16.546
Energia dos Ventos I S.A.	16.924	2.122	-	(59)	(2)	-	(61)
Energia dos Ventos II S.A.	11.072	2.080	-	(41)	(2)	-	(43)
Energia dos Ventos III S.A.	15.471	2.134	-	(50)	(2)	-	(52)
Energia dos Ventos IV S.A.	23.186	3.728	-	(66)	(2)	-	(68)
Energia dos Ventos X S.A.	13.998	2.149	-	(52)	(2)	-	(54)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	232.176	101.297	16.898	(9.810)	(2.972)	(961)	3.155
<b>Investimentos indiretos</b>							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	172.448	110.680	30.307	(3.730)	(5.252)	(1.324)	20.001
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	110.026	52.097	20.257	(2.090)	(4.586)	(871)	12.710
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	136.408	72.492	51.604	(34.238)	(3.776)	(1.936)	11.654
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	245.061	12.787	35.259	(4.629)	294	(1.234)	29.690
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024

(\*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(\*\*) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 12 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

## 12. Investimentos em controladas

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora									
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reserva para reinvestimento	Compra de participação de não controladores - (Ágio)/Deságio	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Investimentos adquiridos em transação de capital	Saldo em 30/09/2015
<b>Controladas</b>										
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(17.095)	467	-	-	(4.868)	(14.895)	-	(1.416)	-	(37.807)
Alupar Chile Inversiones SpA	-	22	-	-	-	(149)	-	(1.011)	-	(1.138)
Transminas Holding S.A.	52.884	-	-	-	-	-	(7.948)	9.928	-	54.864
Foz do Rio Claro Energia S.A.	125.472	-	-	-	-	-	-	2.856	-	128.328
Ijuí Energia S.A.	238.125	-	-	-	-	-	-	1.757	-	239.882
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	75.085	-	-	-	-	-	-	5.568	-	80.653
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	101.361	2.300	-	-	-	-	-	5.470	-	109.131
Ferreira Gomes Energia S.A.	643.455	183.160	-	-	-	-	-	(22.031)	-	804.584
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(389)	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(393)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	343.544	-	124	-	-	-	(98.281)	88.007	-	333.394
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	172.720	-	-	-	-	-	(23.872)	35.427	-	184.275
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	59.045	-	-	-	-	-	-	5.348	-	64.393
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	78.613	-	-	-	-	-	(15.427)	15.397	-	78.583
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	154.456	-	-	-	-	-	(41.017)	48.083	-	161.522
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	32.090	-	-	-	-	-	(4.947)	5.551	-	32.694
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	72.034	4.720	-	(926)	-	-	(12.108)	16.300	-	80.020
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	39.058	-	-	-	-	-	-	3.908	-	42.966
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	14.481	-	-	-	-	-	-	2.255	-	16.736
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	15	-	-	-	-	-	-	21	-	36
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	15.692	-	-	-	-	-	(1.986)	2.285	-	15.991
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	46.455	-	-	-	-	-	(4.094)	4.776	-	47.137
ACE Comercializadora Ltda.	(422)	-	-	-	-	-	-	(654)	-	(1.076)
AF Energia S.A.	274	-	-	-	-	-	-	433	-	707
Boa Vista Participações S.A.	(3)	-	-	-	-	-	-	(6)	-	(9)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	13.840	11.205	-	-	-	2.866	-	(4.928)	-	22.983
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Verde 8 Energia S.A.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Água Limpa S.A.	9	-	-	-	-	-	-	(1)	-	8
La Virgen S.A.C.	12.198	-	-	-	5.390	2.482	-	(1.330)	-	18.740
Energia dos Ventos I S.A.	-	10.259	-	-	-	-	-	(38)	7.548	17.769
Energia dos Ventos II S.A.	-	6.253	-	-	-	-	-	(30)	4.584	10.807
Energia dos Ventos III S.A.	-	9.248	-	-	-	-	-	(38)	6.800	16.010
Energia dos Ventos IV S.A.	-	13.467	-	-	-	-	-	(42)	9.921	23.346
Energia dos Ventos X S.A.	-	8.225	-	-	-	-	-	(26)	6.041	14.240
<b>Total</b>	<b>2.273.008</b>	<b>249.326</b>	<b>124</b>	<b>(926)</b>	<b>522</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(209.680)</b>	<b>221.815</b>	<b>34.894</b>	<b>2.559.387</b>

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

## Notas Explicativas

Controladora								
Empresa	30/09/2015				31/12/2014			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678	3.878.168	3.878.167	-	3.878.167
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.838	-	43.252.838	61.867.126	37.736.534	-	37.736.534
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.399	-	66.615.399	85.794.486	56.368.788	-	56.368.788
Ferreira Gomes Energia S.A.	759.241.529	759.241.529	-	759.241.529	576.081.529	576.081.528	-	576.081.528
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	29.083	-	29.083	19.620	19.610	-	19.610
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Água Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	70.371.431	10.622.161	-	10.622.161	42.851.311	10.622.161	-	10.622.161
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	14.928.507	-	14.928.507	-	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	9.099.090	-	9.099.090	-	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	13.458.654	-	13.458.654	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	19.598.040	-	19.598.040	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	11.968.803	-	11.968.803	-	-	-	-

## Notas Explicativas

Empresa	Controladora										
	30/09/2015					31/12/2014					
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar	
no capital social				no patrimônio líquido	no capital social					no patrimônio líquido	
<b>Controladas</b>											
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(37.807)	-	-	100,00%	(37.807)	(17.095)	-	-	-	100,00%	(17.095)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.138)	-	-	100,00%	(1.138)	-	-	-	-	100,00%	-
Transminas Holding S.A.	78.358	-	-	70,02%	54.864	75.531	-	-	-	70,02%	52.884
Foz do Rio Claro Energia S.A.	170.771	-	85.870	50,01%	128.328	165.059	-	-	85.870	50,01%	125.472
Ijuí Energia S.A.	273.573	-	206.176	50,01%	239.882	270.062	-	-	206.176	50,01%	238.125
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	125.649	-	-	64,19%	80.653	116.607	-	-	10.150	61,00%	75.085
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	158.551	-	-	68,83%	109.131	146.808	-	-	14.300	65,70%	101.361
Ferreira Gomes Energia S.A.	804.585	-	-	100,00%	804.584	643.455	-	-	-	100,00%	643.455
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(772)	-	-	51,00%	(393)	(764)	-	-	-	51,00%	(389)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	666.553	-	-	50,02%	333.394	686.846	-	-	-	50,02%	343.544
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	361.323	-	-	51,00%	184.275	338.666	-	-	-	51,00%	172.720
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	64.392	-	-	100,00%	64.393	59.044	-	-	-	100,00%	59.045
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	157.118	-	-	50,02%	78.583	157.177	-	-	-	50,02%	78.613
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	322.973	-	-	50,01%	161.522	308.842	-	-	-	50,01%	154.456
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	148.883	-	-	21,96%	32.694	146.133	-	-	-	21,96%	32.090
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	159.967	-	-	50,02%	80.020	151.586	-	-	-	47,52%	72.034
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	68.920	-	-	62,06%	42.966	62.620	-	-	-	62,06%	39.058
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	16.735	-	-	100,00%	16.736	14.481	-	-	-	100,00%	14.481
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	36	-	-	99,99%	36	15	-	-	-	99,99%	15
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	106.611	-	-	15,00%	15.991	104.619	-	-	-	15,00%	15.692
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	235.685	-	-	20,00%	47.137	232.274	-	-	-	20,00%	46.455
ACE Comercializadora Ltda.	(1.075)	-	-	100,00%	(1.076)	(422)	-	-	-	100,00%	(422)
AF Energia S.A.	707	-	-	99,99%	707	274	-	-	-	99,99%	274
Boa Vista Participações S.A.	(11)	-	-	80,00%	(9)	(4)	-	-	-	80,00%	(3)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	22.991	-	-	99,97%	22.983	13.847	-	-	-	99,95%	13.840
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	99,99%	10	10	-	-	-	99,99%	10
Verde 8 Energia S.A.	1	-	-	99,90%	1	1	-	-	-	99,90%	1
Água Limpa S.A.	9	-	-	90,00%	8	10	-	-	-	90,00%	9
La Virgen S.A.C.	83.311	6.165	-	15,09%	18.740	34.520	6.164	11.095	-	24,79%	12.198
Energia dos Ventos I S.A.	14.763	3.006	-	99,99%	17.769	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	8.961	1.847	-	99,99%	10.807	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	13.297	2.714	-	99,99%	16.010	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	19.413	3.934	-	99,99%	23.346	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	11.820	2.420	-	99,99%	14.240	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>					<b>2.559.387</b>						<b>2.273.008</b>

## Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	30/09/2015							
Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período	
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	44.600	82.407	-	(226)	(4.400)	(6.566)	-	(11.192)
Alupar Chile Inversiones SpA	368	1.506	-	(1.041)	-	31	-	(1.010)
Transminas Holding S.A.	90.706	12.348	-	(91)	14.217	51	-	14.177
Foz do Rio Claro Energia S.A.	367.101	196.330	48.494	(30.552)	-	(10.353)	(1.877)	5.712
Ijuí Energia S.A.	445.067	171.494	39.100	(24.578)	-	(9.929)	(1.082)	3.511
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	237.682	112.033	32.954	(17.297)	-	(5.269)	(1.346)	9.042
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	283.341	124.790	32.819	(17.410)	-	(5.919)	(1.247)	8.243
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.643.621	839.036	95.921	(84.739)	-	(43.814)	10.603	(22.029)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	98	870	-	(7)	-	(1)	-	(8)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.515.203	848.650	235.851	(21.495)	50.197	(64.011)	(19.941)	180.601
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	766.493	405.170	118.264	(12.700)	-	(18.147)	(17.952)	69.465
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	96.421	32.029	10.169	(2.390)	-	(1.226)	(1.205)	5.348
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	287.896	130.778	50.037	(6.554)	8.849	(8.828)	(12.721)	30.783
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	737.125	414.152	138.581	(10.224)	14.014	(29.214)	(17.012)	96.145
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	162.750	13.867	29.173	(3.386)	-	831	(1.342)	25.276
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	348.221	188.254	46.281	(4.256)	12.583	(12.564)	(11.484)	30.560
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	116.071	47.151	11.505	(2.160)	-	(2.131)	(914)	6.300
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	58.046	41.311	7.816	(4.819)	-	(458)	(285)	2.254
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	4.599	4.563	3.959	(3.816)	-	-	(122)	21
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	114.027	7.416	17.482	(1.930)	-	430	(748)	15.234
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	249.773	14.088	27.910	(3.396)	-	556	(1.192)	23.878
ACE Comercializadora Ltda.	104	1.179	7.622	(8.287)	-	12	-	(653)
AF Energia S.A.	2.334	1.627	8.319	(7.747)	-	54	(194)	432
Boa Vista Participações S.A.	2	13	-	(7)	-	-	-	(7)
Risaraílda Energia S.A.S.E.S.P.	89.536	66.545	-	(4.113)	-	(816)	-	(4.929)
Forquilha IV Energia S.A.	311	301	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	6.292	6.291	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	4.551	4.542	-	(1)	-	-	-	(1)
La Virgen S.A.C.	223.123	139.812	-	(8.512)	-	(302)	-	(8.814)
Energia dos Ventos I S.A.	113.474	98.711	-	(32)	-	(6)	-	(38)
Energia dos Ventos II S.A.	62.499	53.538	-	(29)	-	(1)	-	(30)
Energia dos Ventos III S.A.	108.493	95.196	-	(38)	-	(1)	-	(39)
Energia dos Ventos IV S.A.	143.176	123.763	-	(32)	-	(12)	-	(44)
Energia dos Ventos X S.A.	63.386	51.566	-	(25)	-	(1)	-	(26)

## Notas Explicativas

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2014							
Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício	
<b>Controladas</b>								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	10.391	27.486	-	(13.596)	(1.316)	(995)	-	(15.907)
Transminas Holding S.A.	67.770	(7.761)	-	(225)	18.190	1.294	(347)	18.912
Foz do Rio Claro Energia S.A.	373.170	208.111	62.475	(46.157)	-	(12.981)	(783)	2.554
Ijuí Energia S.A.	452.977	182.915	49.972	(38.217)	-	(12.329)	-	(574)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	239.282	122.675	46.405	(25.441)	-	(6.736)	(1.873)	12.355
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	286.710	139.902	46.325	(25.889)	-	(7.364)	(1.848)	11.224
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.681.663	1.038.208	83.763	(9.691)	-	(25)	(4.591)	69.456
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	863	-	(556)	-	(13)	-	(569)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.532.622	845.776	313.498	(34.323)	55.631	(64.717)	11.429	281.518
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	742.347	403.681	147.111	(16.850)	-	(17.030)	(21.305)	91.926
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	93.833	34.789	13.090	(2.618)	-	(1.590)	(2.545)	6.337
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	274.860	117.683	68.412	(9.979)	10.868	(6.989)	12.907	75.219
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	735.084	426.242	182.236	(17.940)	4.920	(19.112)	(34.014)	116.090
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	157.680	11.547	37.798	(4.658)	-	(643)	(1.473)	31.024
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	320.057	168.471	63.931	(6.914)	12.872	(13.404)	16.040	72.525
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	111.046	48.426	15.637	(2.654)	-	(2.733)	(3.244)	7.006
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	33.049	18.568	4.922	(955)	-	(1.390)	(1.093)	1.484
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	485	470	450	(445)	-	-	-	5
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	111.047	6.428	22.035	(2.943)	-	151	(774)	18.469
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	245.061	12.787	35.259	(4.629)	-	294	(1.234)	29.690
ACE Comercializadora Ltda.	239	661	100	(1.544)	-	19	-	(1.425)
AF Energia S.A.	1.425	1.151	8.212	(8.027)	-	6	(48)	143
Boa Vista Participações S.A.	6	10	-	(5)	-	-	-	(5)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	61.488	47.641	-	(2.954)	-	(720)	-	(3.674)
Forquilha IV Energia S.A.	170	160	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	760	759	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	1.521	1.511	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	49.032	14.512	-	(6.718)	-	(1.249)	-	(7.967)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 13. Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores							
	No patrimônio líquido das controladas em	No aumento de capital / adições	Na reserva para reinvestimento	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2014							30/09/2015
<b>Controladas diretas</b>								
Transminas Holding S.A.	22.647	-	-	-	(3.403)	4.250	-	23.494
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.232	-	-	-	(662)	761	-	5.331
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	42.855	-	-	-	(3.775)	4.404	-	43.484
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	343.302	-	(2.200)	-	(98.212)	90.269	-	333.159
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	78.564	-	-	-	(15.416)	15.387	-	78.535
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	79.552	-	-	-	(11.085)	14.254	(2.774)	79.947
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	154.386	-	-	-	(40.999)	48.064	-	161.451
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	114.043	-	-	-	(17.579)	19.725	-	116.189
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	23.562	-	-	-	-	2.392	-	25.954
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	165.946	-	-	-	(22.936)	34.038	-	177.048
Foz do Rio Claro Energia S.A.	39.587	-	-	-	-	2.856	-	42.443
Ijuí Energia S.A.	31.937	-	-	-	-	1.754	-	33.691
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	41.522	-	-	-	-	3.238	236	44.996
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.447	1.200	-	-	-	2.569	204	49.420
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(375)	-	-	-	-	(4)	-	(379)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	7	-	-	1	-	(2)	2	8
La Virgen S.A.C. *	19.285	11.316	-	9.067	-	(10.084)	(423)	29.161
Agua Limpa S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
	<b>1.207.500</b>	<b>12.516</b>	<b>(2.200)</b>	<b>9.068</b>	<b>(214.067)</b>	<b>233.871</b>	<b>(2.755)</b>	<b>1.243.933</b>
<b>Controladas indiretas</b>								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	180.741	-	-	-	(44)	14.677	-	195.374
Companhia Transleste de Transmissão	36.443	-	-	-	(1.034)	7.369	-	42.778
Companhia Transudeste de Transmissão	34.178	-	-	-	514	6.422	-	41.114
Companhia Transirapé de Transmissão	37.710	-	-	-	-	6.667	-	44.377
	<b>289.072</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(564)</b>	<b>35.135</b>	<b>-</b>	<b>323.643</b>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(13.203)	-	-	-	2.035	(2.284)	-	(13.452)
Companhia Transleste de Transmissão	(3.087)	-	-	-	88	(628)	-	(3.627)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(2.895)	-	-	-	(44)	(547)	-	(3.486)
Companhia Transirapé de Transmissão	(3.194)	-	-	-	-	(568)	-	(3.762)
	<b>(22.379)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.079</b>	<b>(4.027)</b>	<b>-</b>	<b>(24.327)</b>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(27.771)	-	-	-	4.280	(4.802)	-	(28.293)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(21.423)	-	-	-	1.888	(2.201)	-	(21.736)
	<b>(49.194)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.168</b>	<b>(7.003)</b>	<b>-</b>	<b>(50.029)</b>
	<b>1.424.999</b>	<b>12.516</b>	<b>(2.200)</b>	<b>9.068</b>	<b>(206.384)</b>	<b>257.976</b>	<b>(2.755)</b>	<b>1.493.220</b>

## Notas Explicativas

- b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	30/09/2015					31/12/2014					
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Capital a integralizar	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Capital a integralizar	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	Valor contábil dos não controladores
<b>Controladas diretas</b>											
Transminas Holding S.A.	29,98%	78.358	-	-	23.494	29,98%	75.531	-	-	-	22.647
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	106.611	-	-	5.331	5,00%	104.619	-	-	-	5.232
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	235.685	-	-	43.484	18,45%	232.274	-	-	-	42.855
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	666.553	-	-	333.159	49,98%	686.846	-	-	-	343.302
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	157.118	-	-	78.535	49,98%	157.177	-	-	-	78.564
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	159.967	-	-	79.947	52,48%	151.586	-	-	-	79.552
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	322.973	-	-	161.451	49,99%	308.842	-	-	-	154.386
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	148.883	-	-	116.189	78,04%	146.133	-	-	-	114.043
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	68.920	-	514	25.954	37,94%	62.620	-	514	-	23.562
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	361.323	-	-	177.048	49,00%	338.666	-	-	-	165.946
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	170.771	85.870	-	42.443	49,99%	165.059	85.870	-	-	39.587
Ijuí Energia S.A.	49,99%	273.573	206.176	-	33.691	49,99%	270.062	206.176	-	-	31.937
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	125.649	-	-	44.996	39,00%	116.607	10.150	-	-	41.522
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	158.551	-	-	49.420	34,30%	146.808	14.300	-	-	45.447
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	(772)	-	-	(379)	49,00%	(764)	-	-	-	(375)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	22.991	-	-	8	0,05%	13.847	-	-	-	7
La Virgen S.A.C.	35,00%	83.311	-	-	29.161	35,00%	34.520	-	-	11.095	19.285
Água Limpa S.A.	10,00%	9	-	-	1	10,00%	10	-	-	-	1
		<u>3.140.474</u>	<u>292.046</u>	<u>514</u>	<u>1.243.933</u>		<u>3.010.443</u>	<u>316.496</u>	<u>514</u>	<u>11.095</u>	<u>1.207.500</u>
<b>Controladas indiretas</b>											
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	398.722	-	-	195.374	49,00%	368.862	-	-	-	180.741
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	72.505	-	-	42.778	59,00%	61.768	-	-	-	36.443
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	69.685	-	-	41.114	59,00%	57.929	-	-	-	34.178
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	75.215	-	-	44.377	59,00%	63.916	-	-	-	37.710
		<u>616.127</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>323.643</u>		<u>552.475</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>289.072</u>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>											
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	148.883	-	-	(13.452)	9,04%	146.133	-	-	-	(13.203)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	72.505	-	-	(3.627)	5,00%	61.768	-	-	-	(3.087)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	69.685	-	-	(3.486)	5,00%	57.929	-	-	-	(2.895)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	75.215	-	-	(3.762)	5,00%	63.916	-	-	-	(3.194)
		<u>366.288</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(24.327)</u>		<u>329.746</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.379)</u>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>											
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	148.883	-	-	(28.293)	19,00%	146.133	-	-	-	(27.771)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	235.685	-	-	(21.736)	9,22%	232.274	-	-	-	(21.423)
		<u>384.568</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(50.029)</u>		<u>378.407</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(49.194)</u>
		<u>4.507.457</u>	<u>292.046</u>	<u>514</u>	<u>1.493.220</u>		<u>4.271.071</u>	<u>316.496</u>	<u>514</u>	<u>11.095</u>	<u>1.424.999</u>

## Notas Explicativas

- c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	30/09/2015			30/09/2014			
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Ajustes na participação dos não controladores	Resultado alocado para os não controladores
<b>Controladas diretas</b>							
Transminas Holding S.A.	29,98%	14.178	4.250	29,98%	14.149	-	4.242
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	15.234	761	5,00%	13.807	-	690
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	23.877	4.404	18,45%	22.317	(1.586)	2.531
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	180.601	90.269	49,98%	240.626	-	120.273
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	30.783	15.387	49,98%	46.956	-	23.470
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	30.562	14.254	52,48%	40.366	-	21.183
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	96.145	48.064	49,99%	94.694	-	47.339
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	25.276	19.725	64,57%	23.020	(5.144)	9.720
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	6.299	2.392	37,94%	7.061	-	2.679
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	69.465	34.038	49,00%	71.529	-	35.049
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	5.712	2.856	49,99%	5.403	-	2.701
Ijuí Energia S.A.	49,99%	3.511	1.754	49,99%	2.594	-	1.296
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	9.042	3.238	45,00%	11.877	1.518	6.862
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	8.243	2.569	45,00%	10.927	1.378	6.295
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	(8)	(4)	49,00%	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	(4.929)	(2)	0,05%	(2.254)	-	(2)
La Virgen S.A.C. *	35,00%	(8.814)	(10.084)	35,00%	(4.623)	-	(1.619)
Água Limpa S.A.	10,00%	(1)	-	0,00%	-	-	-
		<u>505.176</u>	<u>233.871</u>		<u>598.449</u>	<u>(3.834)</u>	<u>282.709</u>
<b>Controladas indiretas</b>							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	29.953	14.677	49,00%	29.193	-	14.304
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	12.490	7.369	59,00%	15.631	-	9.222
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	10.886	6.422	59,00%	9.473	-	5.589
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	11.299	6.667	59,00%	8.238	-	4.859
		<u>64.628</u>	<u>35.135</u>		<u>62.535</u>	<u>-</u>	<u>33.974</u>
<b>Investimentos indiretos (*)</b>							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	25.276	(2.284)	14,58%	23.020	-	(3.355)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	12.490	(628)	5,00%	15.631	-	(781)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	10.886	(547)	5,00%	9.473	-	(473)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	11.299	(568)	5,00%	8.238	-	(411)
		<u>59.951</u>	<u>(4.027)</u>		<u>56.362</u>	<u>-</u>	<u>(5.020)</u>
<b>Investimentos indiretos (**)</b>							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	25.276	(4.802)	0,00%	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	23.877	(2.201)	9,22%	22.317	-	(2.058)
		<u>49.153</u>	<u>(7.003)</u>		<u>22.317</u>	<u>-</u>	<u>(2.058)</u>
		<u>678.908</u>	<u>257.976</u>		<u>739.663</u>	<u>(3.834)</u>	<u>309.605</u>

(\*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(\*\*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas demonstrações contábeis.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 14. Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	9.274	9.093
Reclassificação de intangível	(3)	181
Saldo final	<b>9.271</b>	<b>9.274</b>

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro. A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de suas propriedades para investimento.

### 15. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474 da ANEEL:

Geração hidráulica	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86
Gerador	3,30	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Sistema de comunicação local	6,70	6,67
Turbina hidráulica	2,50	2,50
Taxa média depreciação geração	3,52	3,32

Transmissão	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Condutor	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25
Estrutura do sistema	2,50	2,70
Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação transmissão	4,83	3,91

## Notas Explicativas

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado									
Taxa média anual de depreciação	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	Imobilizado adquirido em transação de capital	30/09/2015
<b>Em serviço</b>									
<b>Custo histórico</b>									
	57.989	162	(7)	-	-	278	-	-	58.422
Terrenos									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	1.377.158	-	-	24.736	-	-	-	-	1.401.894
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	326.200	2	(44)	(12.126)	-	13	(955)	-	313.090
Máquinas e Equipamentos	767.466	558	-	373.782	-	18	-	-	1.141.824
Veículos	1.533	45	-	923	-	-	-	-	2.501
Móveis e Utensílios	4.118	161	-	1.208	-	12	-	-	5.499
<b>Total</b>	<b>2.534.464</b>	<b>928</b>	<b>(51)</b>	<b>388.523</b>	<b>-</b>	<b>321</b>	<b>(955)</b>	<b>-</b>	<b>2.923.230</b>
<b>Depreciação</b>									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,44%	(48.944)	(22.686)	-	-	-	-	-	(71.630)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	0,00%	(15.486)	(5.183)	-	-	(26)	-	-	(20.695)
Máquinas e Equipamentos	3,06%	(61.568)	(22.711)	-	-	(59)	-	-	(84.338)
Veículos	15,69%	(705)	(265)	-	-	-	(421)	-	(1.391)
Móveis e Utensílios	8,14%	(1.122)	(327)	-	-	6	(1)	-	(1.444)
<b>Total depreciação</b>		<b>(127.825)</b>	<b>(51.172)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(79)</b>	<b>(422)</b>	<b>-</b>	<b>(179.498)</b>
<b>Total em serviço</b>		<b>2.406.639</b>	<b>(50.244)</b>	<b>(51)</b>	<b>388.523</b>	<b>-</b>	<b>242</b>	<b>(1.377)</b>	<b>2.743.732</b>
<b>Em curso</b>									
	454.082	488.731	(1)	(388.523)	31.299	-	255	98.409	684.252
<b>Total Imobilizado</b>	<b>2.860.721</b>	<b>438.487</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>31.299</b>	<b>242</b>	<b>(1.122)</b>	<b>98.409</b>	<b>3.427.984</b>

### a) Imobilizado em curso

As principais obras em curso do Grupo Alupar são as seguintes:

- UHE Ferreira Gomes: em 30 de setembro de 2015 foi realizada a unitização da usina por completo em função da entrada em operação da 3ª turbina conforme previsto no cronograma, e o saldo desta obra, totaliza R\$ 387.586 (R\$ 378.401 em 31 de dezembro de 2014) e;

- Parque Eólico – Complexo Aracati: o Complexo Aracati é composto de 5 parques eólicos com uma capacidade instalada de 89,2 MW e a entrada em operação comercial plena está prevista para 1º de janeiro de 2016. Em 30 de setembro de 2015 o saldo pertencente a essas obras em curso perfaz R\$ 438.171.

### b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 30 de setembro de 2015 foram de R\$ 49.155 (R\$ 53.132 em 31 de dezembro de 2014), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 30 de setembro de 2015 o valor de R\$ 11.242 (R\$ 3.507 em 31 de dezembro de 2014). Dessa forma, em 30 de setembro de 2015 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 37.913 (R\$ 49.625 em 31 de dezembro de 2014). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 24 e 25.

## Notas Explicativas

### c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de setembro de 2015 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

### d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## 16.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

### Controladora:

Controladora					
Taxa média anual de amortização	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015	
<b>Custo</b>					
Outros intangíveis de concessão	563	53	-	616	
Intangível gerado na aquisição de ações	8.157	-	-	8.157	
	<b>8.720</b>	<b>53</b>	-	<b>8.773</b>	
<b>Amortização</b>					
Outros intangíveis de concessão	20,00%	(452)	(51)	-	(503)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58%	(941)	(270)	-	(1.211)
	<b>(1.393)</b>	<b>(321)</b>	-	<b>(1.714)</b>	
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	74.256	3.427	(1.391)	76.292	
<b>Total intangível</b>	<b>81.583</b>	<b>3.159</b>	<b>(1.391)</b>	<b>83.351</b>	

### Consolidado:

Consolidado									
Taxa média anual de amortização	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	Intangível adquirido em transação de capital	30/09/2015	
<b>Custo</b>									
Outros intangíveis de concessão	12.865	1.082	(3)	3.622	1.543	265	-	19.374	
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	-	-	16.348	
Intangível gerado na aquisição de ações	44.001	13.921	-	-	-	-	-	57.922	
	<b>73.214</b>	<b>15.003</b>	<b>(3)</b>	<b>3.622</b>	<b>1.543</b>	<b>265</b>	-	<b>93.644</b>	
<b>Amortização</b>									
Outros intangíveis de concessão	18,71%	(1.886)	(2.762)	-	-	54	266	-	(4.328)
Uso do bem público	13,47%	(1.752)	(391)	-	-	-	-	-	(2.143)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,97%	(5.992)	(934)	-	-	-	(265)	-	(7.191)
	<b>(9.630)</b>	<b>(4.087)</b>	-	-	-	<b>54</b>	<b>1</b>	-	<b>(13.662)</b>
<b>Projeto em desenvolvimento</b>	92.735	9.679	(1.391)	(3.622)	2.446	-	36	99.883	
<b>Total intangível</b>	<b>156.319</b>	<b>20.595</b>	<b>(1.394)</b>	-	<b>4.043</b>	<b>266</b>	<b>36</b>	<b>179.865</b>	

## Notas Explicativas

### Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
<b>Composição do intangível gerado na aquisição de ações</b>							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	N/A	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	-
Energia dos Ventos II S.A. (**)	N/A	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	-
Energia dos Ventos III S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	-
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	N/A	24/07/12	24/07/47	-	-	3.934	-
Energia dos Ventos X S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				<b>8.157</b>	<b>8.157</b>	<b>57.922</b>	<b>44.001</b>
<b>Amortização do ágio decorrente da concessão</b>							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(396)	(304)	(396)	(304)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(815)	(637)	(815)	(637)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.169)	(1.937)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(2.802)	(2.502)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(360)	(218)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(257)	(155)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(392)	(239)
				<b>(1.211)</b>	<b>(941)</b>	<b>(7.191)</b>	<b>(5.992)</b>
<b>Total líquido</b>				<b>6.946</b>	<b>7.216</b>	<b>50.731</b>	<b>38.009</b>

(\*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(\*\*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X (vide nota 2.4).

#### a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.

## Notas Explicativas

### b) Perdas pela não recuperabilidade do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

### c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## 17.Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Encargos de uso do serviço de transmissão	5.293	3.538
Suprimento de energia elétrica	18.848	6.919
Materiais e serviços	216.393	72.384
Outros	3.182	31
	<u>243.716</u>	<u>82.872</u>
Circulante	243.466	82.622
Não circulante	250	250
	<u>243.716</u>	<u>82.872</u>

## 18.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	45.275	19.083
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	26.900	30.387
Total	<u>72.175</u>	<u>49.470</u>

## Notas Explicativas

### 19. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>		
Imposto de renda diferido - ativo	8.608	812
Contribuição social diferida - ativo	3.264	457
	<b>11.872</b>	<b>1.269</b>
Imposto de renda diferido - passivo	(271.125)	(267.455)
Contribuição social diferida - passivo	(134.265)	(131.827)
	<b>(405.390)</b>	<b>(399.282)</b>

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanco Patrimonial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	11.872	1.269	10.603	-
Contrato de concessão (ICPC 01)	(397.422)	(392.192)	(5.234)	23.191
Diferimento de receita para órgãos públicos	(7.968)	(7.090)	(2.403)	(1.377)
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	-	-	3.161
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>2.966</b>	<b>24.975</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(393.518)</b>	<b>(398.013)</b>		

- b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Créditos fiscais não reconhecidos</b>		
Prejuízo fiscal	328.634	277.798
Base negativa de contribuição social	335.682	284.847

### 20. Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Controladas</b>		
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	8.347	7.849
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	599	563
Foz do Rio Claro Energia S.A.	518	875
Ijuí Energia S.A.	1.654	2.380
Ferreira Gomes Energia S.A	23.409	17.060
	<u>34.557</u>	<u>28.757</u>
Circulante	23.513	19.465
Não circulante	11.044	9.292
	<u>34.557</u>	<u>28.757</u>

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. A constituição dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. A realização dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado					Saldo final 30/09/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Adições	Baixas	Realização	Atualização monetária	
<b>Controladas</b>						
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	7.849	-	-	-	498	8.347
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	563	-	-	-	36	599
Foz do Rio Claro Energia S.A.	875	-	-	(357)	-	518
Ijuí Energia S.A.	2.380	-	-	(726)	-	1.654
Ferreira Gomes Energia S.A	17.060	23.624	(17.060)	(215)	-	23.409
	<u>28.757</u>	<u>23.624</u>	<u>(17.060)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>534</u>	<u>34.557</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 21. Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos por controlada é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Controladas</b>		
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	12.532	17.380
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.102	8.331
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Ferreira Gomes Energia S.A	37.302	77.045
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	188	-
	<u>60.117</u>	<u>104.749</u>
Circulante	50.323	93.056
Não circulante	9.794	11.693
	<u>60.117</u>	<u>104.749</u>

b) A sua movimentação é como segue:

	Consolidado				Saldo final 30/09/2015
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Realização	
	31/12/2014				
<b>Controladas</b>					
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	-	-	-	1.499
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	17.380	-	-	(4.848)	12.532
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.331	-	-	(229)	8.102
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A	77.045	28.448	(31.015)	(37.176)	37.302
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	-	188	-	-	188
	<u>104.749</u>	<u>28.636</u>	<u>(31.015)</u>	<u>(42.253)</u>	<u>60.117</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 22. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	2.358	3.103
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	11.564	5.113
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	1.902	237
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	35.401	34.241
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	845	1.019
Ministério de minas e energia - MME	424	509
	<u>52.494</u>	<u>44.222</u>
Circulante	52.179	43.907
Não circulante	315	315
	<u>52.494</u>	<u>44.222</u>

### 23. Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida – RAP através do mecanismo denominado de PA – Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes é assim como segue:

	Consolidado					30/09/2015
	31/12/2014	Antecipações	Parcela de ajuste - PA	Variação monetária	Transferência p/ contas a receber de clientes	
<b>Controladas diretas</b>						
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	19.986	25.323	(7.225)	1.352	(1.937)	37.499
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	1.237	1.567	(448)	84	(120)	2.320
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	1.501	1.393	(222)	(215)	245	2.702
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	4.553	(2.568)	(2.529)	308	8.789	8.553
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	4.414	5.592	(1.595)	299	(429)	8.281
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	10.458	13.251	(3.785)	708	(1.010)	19.622
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	2.348	2.975	(862)	158	(214)	4.405
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	396	535	(206)	40	-	765
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	645	878	(263)	65	(52)	1.273
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	8.873	10.602	(3.028)	(566)	(181)	15.700
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	59	(55)	(34)	-	6	(24)
	<u>54.470</u>	<u>59.493</u>	<u>(20.197)</u>	<u>2.233</u>	<u>5.097</u>	<u>101.096</u>
<b>Controladas indiretas</b>						
Companhia Transleste de Transmissão	1.634	2.402	(685)	133	-	3.484
Companhia Transudeste de Transmissão	1.017	1.489	(427)	83	-	2.162
Companhia Transirapé de Transmissão	699	1.089	(318)	58	-	1.528
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	2.061	2.960	(828)	203	952	5.348
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	445	(162)	(234)	59	726	834
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	-	783	(156)	42	104	773
	<u>5.856</u>	<u>8.561</u>	<u>(2.648)</u>	<u>578</u>	<u>1.782</u>	<u>14.129</u>
	<u>60.326</u>	<u>68.054</u>	<u>(22.845)</u>	<u>2.811</u>	<u>6.879</u>	<u>115.225</u>
Circulante	772					85.041
Não circulante	59.554					30.184
	<u>60.326</u>					<u>115.225</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



## Notas Explicativas

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização		
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos			
<b>Moeda nacional - R\$</b>									
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	dez/11	jan/15	187	-	14,33	Mensal	Mensal	
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal	
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	mar/15	jun/15	50.000	CDI	1,10	Único no final	Único no final	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/24	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal	
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	fev/15	abr/15	15.000	CDI	1,30	Único no final	Único no final	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal	
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral	
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	jun/15	jun/16	22.500	CDI	1,15	Único no final	Único no final	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	104	-	10,00	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	30	TJLP	5,70	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	15	-	10,00	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	4	TJLP	5,70	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal	
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal	
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal	
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal	
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal	
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	fev/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal	
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal	
<b>Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD</b>									
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	out/14	out/17	USD 15.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final	
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	mar/05	jan/17	12.971	-	5,00	Semestral	Semestral	

(\*) Taxa Libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é a de 12 meses.

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização		
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos			
<b>Moeda nacional - R\$</b>									
Outros	GET	-	-	169	-	-	Mensal	Mensal	
<b>Moeda estrangeira - Pesos colombianos</b>									
Bancolombia - Contrato nº 161781 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	
Bancolombia - Contrato nº 161782 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	
Bancolombia - Contrato nº 166276 (***)	Risaralda	jun/14	jul/16	COP 91.562.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	
Bancolombia - Contrato nº 175893 (***)	Risaralda	mar/15	mar/17	COP 98.000.000	DTF (T.A.) (*)	8,69	Mensal	Mensal	
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093 (***)	Risaralda	nov/14	nov/17	COP 32.000.000.000	IBR (TV) (**)	-	Único no final	Trimestral	
Banco CorpBanca - contrato de crédito - IBC 00093	Risaralda	ago/15	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral	
<b>Moeda estrangeira - Dolar</b>									
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	abr/15	jan/16	USD 20.000.000	Libor	2,40	Único no final	Trimestral	

(\*\*) Indicador Bancario de Referencia - IBR Trimestral na Colômbia (Taxa em 31/12/2014 - 4,36% a.a.)

(\*\*\*) Montante contratado em pesos colombianos

## Notas Explicativas

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2014, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento. Em 31 de dezembro de 2014, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Em 30 de setembro de 2015 todos os indicadores de covenants estavam sendo atendidos para todos os contratos vigentes.

Em 30 de setembro de 2015 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 91.140 (R\$ 50.127 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado								
		Saldo inicial	Ingresso de	Provisão de	Varição	Ganho e	Amortização	Amortização	Empréstimos	Saldo final
		31/12/2014	dívidas (Custo a amortizar)	encargos	monetária e cambial	perda na tradução	do principal	do encargos	adquiridos em transação de capital	30/09/2015
<b>Moeda estrangeira</b>										
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	26.865	30.111	1.822	5.067	18.526	-	-	-	82.391
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	-	95.689	-	4.593	20.837	-	-	-	121.119
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	60	-	-	-	-	(23)	-	-	37
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	60	-	-	-	-	(23)	-	-	37
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	81	-	-	-	-	(22)	-	-	59
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	103	-	-	-	-	-	-	103
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	-	114	-	-	-	-	-	-	114
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	35.952	-	2.551	-	5.361	-	(2.259)	-	41.605
Banco CorpBanca - contrato de crédito - IBC 00093	Risaralda	-	12.090	908	486	334	-	(33)	-	13.785
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	3.249	-	137	1.220	-	(1.435)	(200)	-	2.971
		<b>66.267</b>	<b>138.107</b>	<b>5.418</b>	<b>11.366</b>	<b>45.058</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(2.492)</b>	-	<b>262.221</b>
<b>Moeda nacional</b>										
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	6	-	-	-	-	(6)	-	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	31	-	-	-	-	(31)	-	-	-
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	40.089	-	2.210	-	-	(8.878)	(2.139)	-	31.282
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	-	50.000	790	-	-	(50.000)	(790)	-	-
Banco BTG Pactual	Alupar	-	25.000	328	-	-	(25.000)	(328)	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	114.560	-	7.034	-	-	(8.233)	(6.903)	-	106.458
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	14.232	-	383	-	-	(2.166)	(389)	-	12.060
Safra - CCB - Contrato nº 006254547	ECTE	15.014	3.000	341	-	-	(18.000)	(355)	-	-
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 245/14	EDV I	-	-	57	-	-	(2.000)	(57)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 248/14	EDV II	-	-	57	-	-	(2.000)	(57)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 249/14	EDV III	-	-	57	-	-	(2.000)	(57)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 250/14	EDV IV	-	-	57	-	-	(2.000)	(57)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 251/14	EDV X	-	-	57	-	-	(2.000)	(57)	2.000	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	19.455	-	1.088	22	-	(1.179)	(1.091)	-	18.295
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	12.279	-	220	-	-	(1.188)	(219)	-	11.092
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	36.953	-	2.153	42	-	(2.438)	(2.154)	-	34.556
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.202	-	66	1	-	(78)	(67)	-	1.124
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	17.819	-	1.023	22	-	(1.523)	(1.027)	-	16.314
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.430	-	142	-	-	(211)	(136)	-	2.225
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	7.402	-	257	-	-	(1.167)	(236)	-	6.256
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	40.789	177	2.335	50	-	(1.040)	(1.055)	-	41.256
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	36.014	3.472	953	-	-	(3.192)	(949)	-	36.298
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	17.056	-	1.000	-	-	(1.070)	(1.008)	-	15.978
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	-	23.403	-	-	-	-	-	-	23.403
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	220.987	(983)	13.684	269	-	(5.964)	(7.741)	-	220.252
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	88.620	-	5.348	107	-	(2.361)	(3.065)	-	88.649
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	9.999	-	603	12	-	(266)	(346)	-	10.002
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	188.044	-	3.490	-	-	(10.293)	(1.947)	-	179.294
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	184.669	-	10.789	209	-	(11.272)	(10.791)	-	173.604
Outros	GET	168	(168)	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	163.736	-	10.388	186	-	(9.600)	(10.395)	-	154.315
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	95.133	-	5.197	107	-	(6.886)	(5.198)	-	88.353
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	12.920	-	731	14	-	(934)	(732)	-	11.999
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	50	-	3	-	-	(17)	(3)	-	33
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	15	-	1	-	-	(5)	(1)	-	10
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	7	-	-	-	-	(3)	-	-	4
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	2	-	-	-	-	(1)	-	-	1
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	94.269	-	5.145	103	-	(6.992)	(5.146)	-	87.379
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	20.649	-	1.167	23	-	(1.532)	(1.168)	-	19.139
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	152	-	3	-	-	(31)	(3)	-	121
Custo de empréstimo BNDES	Verde 8	-	(240)	-	-	-	-	-	-	(240)
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	178.952	-	9.988	-	-	(13.672)	(10.032)	-	165.236
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapê	739	-	23	-	-	(99)	(24)	-	639
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapê	15.908	3.250	433	-	-	-	(397)	-	19.194
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapê	5.194	702	438	-	-	-	(302)	-	6.032
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	26.090	-	1.456	-	-	(1.915)	(1.478)	-	24.153
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	8.249	-	463	-	-	(583)	(468)	-	7.661
		<b>1.689.883</b>	<b>107.613</b>	<b>89.958</b>	<b>1.167</b>	-	<b>(207.826)</b>	<b>(78.368)</b>	<b>10.000</b>	<b>1.612.427</b>
		<b>1.756.150</b>	<b>245.720</b>	<b>95.376</b>	<b>12.533</b>	<b>45.058</b>	<b>(209.329)</b>	<b>(80.860)</b>	<b>10.000</b>	<b>1.874.648</b>
Circulante		170.220	-	-	-	-	-	-	-	316.799
Não circulante		1.585.930	-	-	-	-	-	-	-	1.557.849
		<b>1.756.150</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.874.648</b>

## Notas Explicativas

As principais captações e liquidações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	Estrangeira	12/dez/14	USD 5.000.000	Libor + 3,85% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	Estrangeira	26/mar/15	COP 98.000.000	DTF (T.A.) + 8,69% a.a.	Mensal	Mensal	N/A
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	Nacional	31/mar/15	50.000	CDI + 1,10% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	Nacional	27/fev/15	2.000	CDI + 1,30% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 245/14	EDV I	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 248/14	EDV II	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 249/14	EDV III	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 250/14	EDV IV	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 251/14	EDV X	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	Estrangeira	01/jun/15	USD 20.000.000	Libor + 2,40% a.a.	Único no final	Único no final	01/jan/16
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	Nacional	17/jun/15	22.500	115% do CDI	Único no final	Único no final	28/jun/16

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada ETSE até 30 de setembro 2015 ocorreu da seguinte forma:

Subcrédito	Montante contratado	Controlada ETSE									Saldo a Liberar
		Liberações									
		15/05/2015	17/04/2015	28/03/2014	16/04/2014	28/07/2014	26/08/2014	22/10/2014	26/12/2014	Total	
A	39.159	-	177	22.474	10.750	-	1.030	2.512	2.216	39.159	-
B	39.254	261	3.211	-	18.750	1.950	6.746	3.352	4.984	39.254	-
Total	78.413	261	3.388	22.474	29.500	1.950	7.776	5.864	7.200	78.413	-

(ii) As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas:

- Garantias ofertadas pela controlada ETSE

Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a:

- I) O direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, seja ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão;
- II) Os direitos creditórios da controlada ETSE provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 e respectivos aditivos; e
- III) Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE.

- Garantias prestadas pela ECTE (Controladora da ETSE):

Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE.

## Notas Explicativas

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/09/2015							
	Consolidado							
	R\$							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
<b>Moeda estrangeira</b>								
Dólar norte-americano	203.510	1.987	984	-	-	-	-	206.481
Pesos colombianos	1.254	54.486	-	-	-	-	-	55.740
	204.764	56.473	984	-	-	-	-	262.221
<b>Moeda nacional</b>								
CDI	903	22.500	-	-	-	-	-	23.403
TJLP	27.228	94.268	94.203	94.204	94.200	94.203	585.416	1.083.722
Taxa fixa	18.032	71.643	72.594	66.633	62.310	59.487	159.062	509.761
(-) Custos a amortizar	(98)	(633)	(395)	(329)	(256)	(251)	(2.497)	(4.459)
	46.065	187.778	166.402	160.508	156.254	153.439	741.981	1.612.427
	250.829	244.251	167.386	160.508	156.254	153.439	741.981	1.874.648

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 25 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

## 25. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/09/2015	31/12/2014	Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/09/2015	31/12/2014
<b>Operacionais</b>											
3ª Emissão	Alupar	3.211	75.000	(75)	78.136	74.928	-	-	-	-	-
4ª Emissão	Alupar	3.620	-	(160)	3.460	7.530	-	150.000	(186)	149.814	149.694
5ª Emissão	Alupar	9.649	15.000	(13)	24.636	50.792	-	361.067	(139)	360.928	299.852
6ª Emissão	Alupar	8.539	-	(1.230)	7.309	-	-	258.089	(5.638)	252.451	-
1ª Emissão	EATE	227	39.288	(13)	39.502	78.933	-	-	-	-	19.649
2ª Emissão	EATE	8.127	37.500	(107)	45.520	18.089	-	90.000	(62)	89.938	119.870
3ª Emissão	EATE	1.388	62.289	(248)	63.429	919	-	207.711	(269)	207.442	269.569
4ª Emissão	EATE	3.423	9.353	(88)	12.688	7.547	-	149.647	(162)	149.485	158.779
1ª Emissão	ECTE	-	-	-	-	16.436	-	-	-	-	4.093
2ª Emissão	ECTE	4.355	20.000	(284)	24.071	17.570	-	52.000	(647)	51.353	63.918
3ª Emissão	ECTE	4.384	4.998	(64)	9.318	-	-	65.002	(36)	64.966	-
1ª Emissão	ENTE	120	20.736	(7)	20.849	41.655	-	-	-	-	10.371
2ª Emissão	ENTE	5.338	14.588	(136)	19.790	11.773	-	233.412	(250)	233.162	247.658
1ª Emissão	ETEP	-	14.483	(25)	14.458	14.443	-	2.415	(1)	2.414	13.260
2ª Emissão	ETEP	1.485	4.058	(68)	5.475	3.247	-	64.941	(126)	64.815	68.827
3ª Emissão	Ferreira Gomes	6.169	-	(1.319)	4.850	(1.309)	10.572	232.032	(14.842)	227.762	208.423
1ª Emissão	STN	2.174	5.941	(116)	7.999	4.732	-	95.059	(330)	94.729	100.583
1ª Emissão	Transirapé	1.384	10.943	(38)	12.289	10.730	-	21.781	(45)	21.736	27.551
1ª Emissão	Transleste	1.188	3.245	(56)	4.377	2.592	-	51.927	(216)	51.711	54.915
1ª Emissão	Transudeste	1.649	11.994	(43)	13.600	10.575	-	25.769	(50)	25.719	32.693
		66.430	349.416	(4.090)	411.756	371.182	10.572	2.060.852	(22.999)	2.048.425	1.849.705
<b>Pré Operacionais</b>											
1ª Emissão	EDV I	2.891	21.740	(211)	24.420	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV I	723	23.000	(365)	23.358	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV II	1.734	13.040	(133)	14.641	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV II	409	13.000	(211)	13.198	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV III	2.603	19.570	(192)	21.981	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV III	566	18.000	(288)	18.278	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV IV	3.759	28.260	(269)	31.750	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV IV	754	24.000	(380)	24.374	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV X	2.313	17.390	(171)	19.532	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV X	691	22.000	(350)	22.341	-	-	-	-	-	-
		16.443	200.000	(2.570)	213.873	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Debêntures - Circulante</b>		<b>82.873</b>	<b>549.416</b>	<b>(6.660)</b>	<b>625.629</b>	<b>371.182</b>	<b>10.572</b>	<b>2.060.852</b>	<b>(22.999)</b>	<b>2.048.425</b>	<b>1.849.705</b>

## Notas Explicativas

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
3ª Emissão	Alupar	dez/10	dez/15	150.000	CDI	1,85	Anual	Semestral
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ETEP	nov/11	nov/16	70.000	112,5% CDI		Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral

Financiadores / credores	Empresas pré operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
1ª Emissão (*)	EDV I	out/14	abr/16	21.740	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV I	jul/15	mai/16	23.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV II	out/14	abr/16	13.040	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV II	jul/15	mai/16	13.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV III	out/14	abr/16	19.570	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV III	jul/15	mai/16	18.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV IV	out/14	abr/16	28.260	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV IV	jul/15	mai/16	24.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV X	out/14	abr/16	17.390	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV X	jul/15	mai/16	22.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final

(\*) Independentemente do vencimento dessas debêntures estar previsto em contrato para ocorrer no dia 16 de abril de 2016, a Companhia tem a expectativa de liquidá-las antes dessa data, e por esse motivo registrou os saldos correspondentes dessas dívidas no passivo circulante.

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2014, estes índices, cuja a apuração é exigida anualmente estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e controladas em conjunto.

Em 30 de setembro de 2015 todos os indicadores de covenants estavam sendo atendidos para todos os contratos vigentes.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

## Notas Explicativas

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						Saldo final 30/09/2015
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	
		31/12/2014						
3ª Emissão	Alupar	74.928	-	8.318	-	-	(5.110)	78.136
4ª Emissão	Alupar	157.224	-	15.881	-	-	(19.831)	153.274
5ª Emissão	Alupar	350.644	-	21.183	27.451	-	(13.714)	385.564
6ª Emissão	Alupar	-	245.663	9.045	5.052	-	-	259.760
1ª Emissão	EATE	98.582	-	6.854	-	(58.907)	(7.027)	39.502
2ª Emissão	EATE	137.959	-	13.291	-	(7.500)	(8.292)	135.458
3ª Emissão	EATE	270.488	-	27.360	-	-	(26.977)	270.871
4ª Emissão	EATE	166.326	-	16.237	-	-	(20.390)	162.173
1ª Emissão	ECTE	20.529	-	929	-	(20.457)	(1.001)	-
2ª Emissão	ECTE	81.488	-	8.157	-	(8.000)	(6.221)	75.424
3ª Emissão	ECTE	-	70.000	4.284	-	-	-	74.284
1ª Emissão	EDV I	-	21.148	3.272	-	-	-	24.420
2ª Emissão	EDV I	-	22.504	854	-	-	-	23.358
1ª Emissão	EDV II	-	12.668	1.973	-	-	-	14.641
2ª Emissão	EDV II	-	12.713	485	-	-	-	13.198
1ª Emissão	EDV III	-	19.035	2.946	-	-	-	21.981
2ª Emissão	EDV III	-	17.608	670	-	-	-	18.278
1ª Emissão	EDV IV	-	27.507	4.243	-	-	-	31.750
2ª Emissão	EDV IV	-	23.483	891	-	-	-	24.374
1ª Emissão	EDV X	-	16.910	2.622	-	-	-	19.532
2ª Emissão	EDV X	-	21.525	816	-	-	-	22.341
1ª Emissão	ENTE	52.026	-	3.724	-	(31.090)	(3.811)	20.849
2ª Emissão	ENTE	259.431	-	25.413	-	-	(31.892)	252.952
1ª Emissão	ETEP	27.703	-	2.383	-	(10.863)	(2.351)	16.872
2ª Emissão	ETEP	72.074	-	7.089	-	-	(8.873)	70.290
3ª Emissão	Ferreira Gomes	207.114	(150)	26.004	3.666	-	(4.022)	232.612
1ª Emissão	STN	105.315	-	10.314	-	87	(12.988)	102.728
1ª Emissão	Transirapé	38.281	-	3.180	-	(5.100)	(2.336)	34.025
1ª Emissão	Transleste	57.507	-	5.656	-	-	(7.075)	56.088
1ª Emissão	Transudeste	43.268	-	3.679	-	(4.988)	(2.640)	39.319
		<u>2.220.887</u>	<u>510.614</u>	<u>237.753</u>	<u>36.169</u>	<u>(146.818)</u>	<u>(184.551)</u>	<u>2.674.054</u>
Circulante		371.182						625.629
Não circulante		1.849.705						2.048.425
		<u>2.220.887</u>						<u>2.674.054</u>

As principais movimentações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
1ª Emissão (*)	EDV I	16/out/14	21.740	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV II	16/out/14	13.040	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV III	16/out/14	19.570	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV IV	16/out/14	28.260	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV X	16/out/14	17.390	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
2ª Emissão (*)	EDV I	15/jul/15	23.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/mai/16
2ª Emissão (*)	EDV II	15/jul/15	13.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/mai/16
2ª Emissão (*)	EDV III	15/jul/15	18.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/mai/16
2ª Emissão (*)	EDV IV	15/jul/15	24.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/mai/16
2ª Emissão (*)	EDV X	15/jul/15	22.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/mai/16

(\*) Apesar de essas debêntures terem sido emitidas em 16 de outubro de 2014, os recursos provenientes das mesmas ingressaram no caixa das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X somente em março de 2015, em função do processo de transferência de ações entre a Companhia e Furnas que fora somente concluído em 02 de março de 2015 (vide nota 2.4).

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

## Notas Explicativas

Parcelas vencíveis por indexador	30/09/2015							
	Consolidado							
	R\$							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
CDI	162.229	545.926	466.703	308.797	205.577	113.364	-	1.802.596
IPCA	24.357	15.000	19.773	21.229	25.596	177.569	617.593	901.117
(-) Custos a amortizar	(1.025)	(6.500)	(3.515)	(3.180)	(3.016)	(2.693)	(9.730)	(29.659)
	185.561	554.426	482.961	326.846	228.157	288.240	607.863	2.674.054

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 26 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

### 26. Provisões para contingências

- a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Processos judiciais</b>				
Tributário	2.039	1.927	2.811	2.699
Cível	2	4	3.535	3.572
Fundiário	-	-	63	-
Trabalhista	2.364	898	1.104	1.029
	4.405	2.829	7.513	7.300
Circulante	70	90	-	-
Não circulante	4.335	2.739	7.513	7.300
	4.405	2.829	7.513	7.300

- b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Saldo final
	31/12/2014				30/09/2015
<b>Processos judiciais</b>					
Tributário	1.927	-	112	-	2.039
Cível	4	-	-	(2)	2
Trabalhista	898	1.922	-	(456)	2.364
	2.829	1.922	112	(458)	4.405

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem a probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

## Notas Explicativas

**(A) PERDA PROVÁVEL:** a Companhia e/ou suas controladas não figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

**(B) PERDA POSSÍVEL:** Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

**(i) Demandas Fiscais:**

- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.202;
- Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 1.038.

**(ii) Demandas Cíveis:**

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.379;
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). Não é possível estimar o valor do risco envolvido nesta fase da ação.

## Notas Explicativas

- Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Ferreira Gomes Energia S/A e outros com o objetivo de produção de provas e apuração de responsabilidade pelo incidente de inundação ocorrido na cidade de Ferreira Gomes/AP no dia 07 de maio de 2015. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.000;
  - Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não é possível estimar o valor do risco envolvido nesta fase da ação.
  - Ação Civil Pública nº 201201963790 (196379-30.2012.8090142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Liminar revogada e empreendimento em fase de implantação. Não é possível estimar o valor do risco envolvido nesta fase da ação.
  - Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 4.748;
  - Ação Civil Pública nº 2005810001777641 (0017764-94.2005.4.05.8100) proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), para apurar supostos atos de improbidade administrativa envolvendo financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.999;
  - Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Trasnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211;
- (iii) **Demandas Trabalhistas:** Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.
- (iv) **Demandas Arbitrais:** Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:
- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica), em face da Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.
  - Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José), em face da Controlada Ijuí Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R\$ 22.000.
- (v) **Demandas Ambientais:** Existe um Auto de Infração com probabilidade de perda possível, no qual transcrevemos abaixo:
- Auto de Infração Ambiental nº 013596, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa,

## Notas Explicativas

supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.

Ainda, existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de réus, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

### 27. Patrimônio líquido

---

#### **a) Capital autorizado**

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

## Notas Explicativas

### b) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.625.227, está representado por 461.243.596 (461.243.596 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias e 163.658.200 (163.658.200 em 31 de dezembro de 2014) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	30/09/2015			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
<b>Total das ações</b>	<b>461.243.596</b>	<b>100,00</b>	<b>163.658.204</b>	<b>100,00</b>

	31/12/2014			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
<b>Total das ações</b>	<b>461.243.596</b>	<b>100,00</b>	<b>163.658.204</b>	<b>100,00</b>

### c) Reserva de Lucros

**c.1) Reserva legal:** De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

**c.2) Reserva de lucros:** Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

## Notas Explicativas

### d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ganho (perda) em transação de capital</b>		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(2.989)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(21.499)	(21.499)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
	<u>53.660</u>	<u>54.586</u>
<b>Reserva para reinvestimento</b>		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	477	353
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>1.038</u>	<u>914</u>
	<u><b>54.698</b></u>	<u><b>55.500</b></u>

(\*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE (vide nota 2.4).

### e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo no início do exercício</b>	15.934	5.287
<b>Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior</b>		
<b>Controladas:</b>		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	33.847	10.292
La Virgen S.A.C.	2.482	474
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	2.861	882
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(14.895)	(1.001)
Alupar Chile Inversiones SpA	(149)	-
<b>Saldo no fim do período / exercício</b>	<u><b>40.080</b></u>	<u><b>15.934</b></u>

## Notas Explicativas

### f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

### g) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

## 28.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	49.677	104.509	167.127	248.144
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias	461.244	461.244	461.244	461.244
Média ponderada do número de ações preferenciais	163.658	163.658	163.658	163.658
<b>Lucro por ação</b>				
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,07950	0,16724	0,26745	0,39709
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,07950	0,16724	0,26745	0,39709

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

## Notas Explicativas

### 29.Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receita operacional bruta</b>				
<b>Sistema de transmissão de energia</b>				
Receita de transmissão de energia	29.223	27.280	80.426	80.749
Receita de infraestrutura	7.813	37.679	44.470	99.577
Remuneração do ativo financeiro da concessão	264.110	257.953	808.965	768.954
	<u>301.146</u>	<u>322.912</u>	<u>933.861</u>	<u>949.280</u>
<b>Sistema de geração de energia</b>				
Suprimento de energia (Nota 30)	116.077	47.524	287.058	174.485
	<u>116.077</u>	<u>47.524</u>	<u>287.058</u>	<u>174.485</u>
<b>Total - Receita operacional bruta</b>	<u>417.223</u>	<u>370.436</u>	<u>1.220.919</u>	<u>1.123.765</u>
<b>Tributos sobre a receita operacional bruta</b>				
Programa de Integração Social - PIS	(4.120)	(2.422)	(10.524)	(7.297)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(19.007)	(11.193)	(48.540)	(33.676)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.196)	(1.006)	(4.039)	(3.048)
Imposto sobre Serviços - ISS	(118)	(82)	(385)	(257)
	<u>(24.441)</u>	<u>(14.703)</u>	<u>(63.488)</u>	<u>(44.278)</u>
<b>Encargos regulamentares da concessão</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(7.670)	(7.303)	(22.476)	(20.426)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.413)	(1.162)	(3.968)	(3.351)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.406)	(1.162)	(3.961)	(3.351)
Ministério de minas e energia - MME	(707)	(579)	(1.987)	(1.676)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.411)	(1.217)	(4.126)	(3.471)
	<u>(12.607)</u>	<u>(11.423)</u>	<u>(36.518)</u>	<u>(32.275)</u>
<b>Total - Deduções da receita operacional bruta</b>	<u>(37.048)</u>	<u>(26.126)</u>	<u>(100.006)</u>	<u>(76.553)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><b>380.175</b></u>	<u><b>344.310</b></u>	<u><b>1.120.913</b></u>	<u><b>1.047.212</b></u>

### 30.Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	Trimestre findo em					
	30/09/2015			30/09/2014		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
<b>Suprimento de energia</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	122.037	237,26	28.954	92.736	230,87	21.410
Contrato bilateral - ambiente regulado	569.040	142,91	81.324	149.447	169,95	25.398
Gross-up ICMS	-	-	1.196	-	-	941
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	4.603	-	-	(225)
<b>Total - Receita operacional bruta</b>			<u>116.077</u>			<u>47.524</u>
<b>Energia comprada para revenda</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	(116.055)	184,27	(21.385)	(49.569)	366,81	(18.183)
Contrato bilateral - ambiente regulado	1.257.146	(24,20)	(30.427)	-	-	-
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(7.635)	-	-	(9.583)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	3.767	-	-	912
			<u>(55.680)</u>			<u>(26.853)</u>

## Notas Explicativas

Consolidado						
Período de nove meses findo em						
30/09/2015			30/09/2014			
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
<b>Suprimento de energia</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	304.527	235,09	71.590	275.226	223,37	61.478
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	-	-	-	13.355	127,29	1.700
Contrato bilateral - ambiente regulado	1.333.128	131,79	175.688	446.396	166,21	74.195
Gross-up ICMS	-	-	4.039	-	-	2.874
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	35.741	-	-	34.238
<b>Total - Receita operacional bruta</b>			<b>287.058</b>			<b>174.485</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>						
Contrato bilateral - ambiente livre	(116.055)	184,27	(21.385)	(74.479)	331,64	(24.700)
Contrato bilateral - ambiente regulado	1.257.146	(24,20)	(30.427)	-	-	-
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(25.916)	-	-	(17.363)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	4.201	-	-	1.028
			<b>(73.527)</b>			<b>(41.035)</b>

## 31. Custos e despesas operacionais

Controladora						
Trimestre findo em						
30/09/2015				30/09/2014		
Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Total
Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras	
Pessoal	(4.378)	-	(4.378)	(4.163)	-	(4.163)
Material	(44)	-	(44)	(43)	-	(43)
Serviços de terceiros	(1.138)	-	(1.138)	(2.627)	-	(2.627)
Depreciação e amortização	(378)	-	(378)	(247)	-	(247)
Aluguéis	(133)	-	(133)	(125)	-	(125)
Seguros	(9)	-	(9)	-	-	-
Doações, contribuições e subvenções	(61)	-	(61)	(34)	-	(34)
Perdas de capital	-	(84)	(84)	-	-	-
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	(9)	(9)
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	(41)	(41)
Outros tributos e taxas	(83)	-	(84)	23	-	23
Outras	(3)	-	(3)	127	-	127
<b>Total</b>	<b>(6.227)</b>	<b>(84)</b>	<b>(6.312)</b>	<b>(7.089)</b>	<b>(50)</b>	<b>(7.139)</b>

Controladora						
Período de nove meses findo em						
30/09/2015				30/09/2014		
Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Total
Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras	
Pessoal	(17.334)	-	(17.334)	(13.259)	-	(13.259)
Material	(223)	-	(223)	(197)	-	(197)
Serviços de terceiros	(4.823)	-	(4.823)	(7.893)	-	(7.893)
Depreciação e amortização	(1.058)	-	(1.058)	(646)	-	(646)
Aluguéis	(998)	-	(998)	(1.061)	-	(1.061)
Seguros	(36)	-	(36)	(6)	-	(6)
Doações, contribuições e subvenções	(122)	-	(122)	(100)	-	(100)
Perdas de capital	-	(84)	(84)	-	-	-
Outros tributos e taxas	(586)	-	(587)	(299)	-	(299)
Outras	(55)	-	(55)	(66)	-	(66)
<b>Total</b>	<b>(25.235)</b>	<b>(84)</b>	<b>(25.320)</b>	<b>(23.527)</b>	<b>-</b>	<b>(23.527)</b>

## Notas Explicativas

Consolidado										
Trimestre findo em										
30/09/2015					30/09/2014					
Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados		Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(8.645)	(4.136)	(12.191)	-	(24.972)	(8.526)	(413)	(10.277)	-	(19.216)
Material	(3.461)	4.708	(421)	-	826	(2.991)	(23.214)	(193)	-	(26.398)
Serviços de terceiros	(13.273)	(113)	(6.430)	-	(19.816)	(10.489)	(9.647)	(7.377)	-	(27.513)
Gerenciamento de obras	-	(469)	-	-	(469)	-	(200)	-	-	(200)
Depreciação e amortização	-	-	(666)	-	(666)	-	-	(859)	-	(859)
Provisão (reversão) para contingências	(1.145)	-	-	-	(1.145)	(46)	-	-	-	(46)
Aluguéis	(1.336)	-	(930)	-	(2.266)	(1.228)	-	(800)	-	(2.028)
Seguros	(533)	1	(109)	-	(641)	(414)	-	(32)	-	(446)
Doações, contribuições e subvenções	(71)	-	(474)	-	(545)	(47)	-	(597)	-	(644)
Perdas de capital	-	-	-	(84)	(84)	-	-	-	-	-
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(41)
Outros tributos e taxas	(165)	(204)	(557)	-	(926)	(332)	-	(38)	-	(370)
Estudos de projetos	-	420	-	-	420	-	(88)	-	-	(88)
Edificações, Obras Cívicas e Benfeitorias	-	(1.196)	-	-	(1.196)	-	(2.438)	-	-	(2.438)
Máquinas e equipamentos	-	(853)	-	-	(853)	-	(391)	-	-	(391)
Indenizações	-	-	-	-	-	-	(572)	-	-	(572)
Outras	(122)	(5.971)	(909)	(331)	(7.333)	87	(716)	283	(2)	(348)
<b>Total</b>	<b>(28.751)</b>	<b>(7.813)</b>	<b>(22.687)</b>	<b>(415)</b>	<b>(59.666)</b>	<b>(23.986)</b>	<b>(37.679)</b>	<b>(19.890)</b>	<b>(52)</b>	<b>(81.607)</b>

Consolidado										
Período de nove meses findo em										
30/09/2015					30/09/2014					
Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados		Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(27.692)	(5.137)	(42.218)	-	(75.047)	(25.673)	(961)	(33.760)	-	(60.394)
Material	(6.835)	(4.369)	(1.093)	-	(12.297)	(5.030)	(52.458)	(614)	-	(58.102)
Serviços de terceiros	(30.658)	(15.120)	(18.606)	-	(64.384)	(32.338)	(39.355)	(21.182)	-	(92.875)
Gerenciamento de obras	-	(469)	-	-	(469)	-	(488)	-	-	(488)
Depreciação e amortização	-	-	(4.261)	-	(4.261)	-	-	(2.240)	-	(2.240)
Provisão (reversão) para contingências	(2.033)	-	-	-	(2.033)	(1.043)	-	-	-	(1.043)
Aluguéis	(3.832)	-	(3.226)	-	(7.058)	(3.464)	-	(2.728)	-	(6.192)
Seguros	(1.552)	(1)	(1.872)	-	(3.425)	(1.169)	(3)	(96)	-	(1.268)
Doações, contribuições e subvenções	(177)	-	(1.284)	-	(1.461)	(177)	-	(1.415)	-	(1.592)
Perdas de capital	-	-	-	(84)	(84)	-	-	-	-	-
Outros tributos e taxas	(385)	(204)	(1.775)	-	(2.364)	(568)	-	(472)	-	(1.040)
Estudos de projetos	-	(425)	-	-	(425)	-	(560)	-	-	(560)
Terrenos	-	(2.564)	-	-	(2.564)	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cívicas e Benfeitorias	-	(1.196)	-	-	(1.196)	-	(2.438)	-	-	(2.438)
Máquinas e equipamentos	-	(8.006)	-	-	(8.006)	-	(690)	-	-	(690)
Indenizações	-	2.293	-	-	2.293	-	(620)	-	-	(620)
Outras	(83)	(9.272)	(1.168)	(101)	(10.624)	64	(2.004)	(430)	(6)	(2.376)
<b>Total</b>	<b>(73.247)</b>	<b>(44.470)</b>	<b>(75.503)</b>	<b>(185)</b>	<b>(193.405)</b>	<b>(69.398)</b>	<b>(99.577)</b>	<b>(62.937)</b>	<b>(6)</b>	<b>(231.918)</b>

## Notas Explicativas

### 32.Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas Financeiras</b>								
Receita de aplicações financeiras	11.470	8.707	28.228	30.897	21.625	15.413	53.518	49.063
Atualização monetária - Depósitos judiciais	39	33	112	93	39	33	112	93
Atualização monetária - Impostos a recuperar	521	592	1.628	1.776	536	1.005	2.058	2.586
(-) Tributos sobre receita	(78)	-	(78)	-	(405)	-	(405)	-
Outras	(477)	6	(465)	10	5.797	1.006	7.243	2.142
<b>Total</b>	<b>11.475</b>	<b>9.338</b>	<b>29.425</b>	<b>32.776</b>	<b>27.592</b>	<b>17.457</b>	<b>62.526</b>	<b>53.884</b>
<b>Despesas Financeiras</b>								
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(702)	(914)	(3.328)	(2.735)	(29.857)	(20.604)	(85.587)	(67.001)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(8.783)	(307)	(12.533)	(54)
Encargos sobre debêntures	(24.474)	(16.813)	(54.427)	(47.853)	(79.504)	(53.414)	(211.467)	(127.456)
Variação monetária sobre debêntures	(6.538)	(2.311)	(32.503)	(16.490)	(10.204)	(2.311)	(36.169)	(16.490)
Variação cambial	-	(9)	(1)	(4.427)	(1.244)	(451)	(1)	(4.869)
Variação monetária - P&D	-	-	-	-	(572)	(381)	(1.434)	(884)
Atualização monetária - Contingências	(42)	(33)	(112)	(93)	(42)	(33)	(112)	(93)
Variação monetária - Outros	-	-	-	-	(3.020)	683	(4.421)	(662)
Juros e multas	(22)	(11)	(36)	(18)	(7.690)	(159)	(8.512)	(1.335)
Comissões e Fianças Bancárias	(35)	(495)	(99)	(898)	(195)	(717)	(620)	(1.710)
Outras	(128)	(61)	(828)	(153)	(2.753)	180	(5.414)	(1.473)
<b>Total</b>	<b>(31.941)</b>	<b>(20.647)</b>	<b>(91.334)</b>	<b>(72.667)</b>	<b>(143.864)</b>	<b>(77.514)</b>	<b>(366.270)</b>	<b>(222.027)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(20.466)</b>	<b>(11.309)</b>	<b>(61.909)</b>	<b>(39.891)</b>	<b>(116.272)</b>	<b>(60.057)</b>	<b>(303.744)</b>	<b>(168.143)</b>

### 33.Imposto de renda e contribuição social

- a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, é como segue:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	(27.975)	4.012	(91.207)	(59.408)
Diferidos	10.032	44.707	2.966	24.975
<b>Total</b>	<b>(17.943)</b>	<b>48.719</b>	<b>(88.241)</b>	<b>(34.433)</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:</b>				
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>139.313</b>	<b>171.764</b>	<b>513.344</b>	<b>592.182</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(47.366)	(58.400)	(174.537)	(201.342)
<b>Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:</b>				
Benefício fiscal (*)	30.606	44.152	58.461	63.911
Reversão do efeito da tributação - lucro real	15.889	29.824	50.688	94.966
Tributação pelo regime do lucro presumido	(3.823)	(5.288)	(11.300)	(17.172)
Créditos fiscais - IR e CS não constituídos no exercício	1.411	(8.117)	(14.017)	(21.571)
Equivalência patrimonial	4.322	2.711	12.337	6.406
Reversão do efeito da tributação - controladas no exterior	(3.959)	(1.255)	(8.822)	(2.347)
Amortização do intangível gerado na aquisição de ações	(146)	-	(408)	(271)
Reversão do efeito de IRPJ/CSLL por conta da alíquota efetiva	12.057	-	38.541	-
Outros	(26.934)	45.092	(39.184)	42.987
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>(17.943)</b>	<b>48.719</b>	<b>(88.241)</b>	<b>(34.433)</b>
<b>c) Alíquota efetiva</b>	<b>12,9%</b>	<b>-28,4%</b>	<b>17,2%</b>	<b>5,8%</b>

(\*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

## Notas Explicativas

- b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas diretas:</b>			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Energia dos Ventos I S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos II S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos III S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos IV S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos X S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime Misto - Licitada 3,65% e RBNi 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(\*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

(\*\*) Preparação no Pleito junto a Sudam

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas indiretas:</b>			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido

## Notas Explicativas

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
<b>Controladas em conjunto</b>			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	Em solicitação (*)	Lucro Real
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(\*) Preparação no Pleito junto a Sudam

### 34.Partes relacionadas

#### a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto deter participação em empresas de geração e transmissão de energia elétrica, dentre outros. A Companhia também participa em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A., os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.

Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

## Notas Explicativas

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Balanco patrimonial</b>								
<b>Circulante</b>								
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
Caixa Econômica Federal (*)	52.848	71.565	-	-	52.848	71.565	-	-
	52.848	71.565	-	-	52.848	71.565	-	-
<b>Investimento de curto-prazo</b>								
Caixa Econômica Federal (*)	254.387	209.791	-	-	254.387	209.791	-	-
	254.387	209.791	-	-	254.387	209.791	-	-
<b>Debêntures</b>								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	24.636	50.792	-	-	24.636	50.792
	-	-	24.636	50.792	-	-	24.636	50.792
<b>Contas a receber - Reembolso de despesas</b>								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	1	-	-	-	-	-	-	-
	5	4	-	-	-	-	-	-
<b>Dividendos a receber</b>								
Transminas Holding S.A.	8.641	3.145	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	18.458	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	4.495	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	6.890	6.890	-	-	-	-	-	-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	1.884	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	500	19.258	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	570	1.790	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	1.754	1.754	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	1.478	3.213	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	2.862	4.299	-	-	2.862	4.299	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	2.584	2.584	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	126	176	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	75	76	-	-	-	-	-	-
	50.317	43.185	-	-	2.862	4.299	-	-
<b>Não circulante</b>								
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>								
Foz do Rio Claro Energia S.A.	400	400	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	6.400	6.400	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	15.000	183.160	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	-	468	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	600	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	6.502	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	1.401	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	1.801	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	12.002	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos V S.A.	-	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	-	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	-	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	-	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	5.301	1	-	-	-	1	-	-
Boa Vista Participações S.A.	13	10	-	-	-	-	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	293	160	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	5.773	744	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	4.119	1.354	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	-	11.204	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	577	569	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	3.900	470	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.198	-	-	-	-	-	-	-
	65.780	205.555	-	-	-	16	-	-
<b>Debêntures</b>								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	360.928	299.852	-	-	360.928	299.852
	-	-	360.928	299.852	-	-	360.928	299.852

## Notas Explicativas

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Demonstração do resultado</b>				
<b>Receitas financeiras</b>	10.548	7.801	24.045	27.062
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	10.548	7.801	24.045	27.062
<b>Despesas financeiras</b>	(13.501)	(9.029)	(48.634)	(35.623)
FI FGTS - 5ª Emissão	(13.501)	(9.029)	(48.634)	(35.623)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(24.589)</b>	<b>(8.561)</b>

(\*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

### b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

## Notas Explicativas

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/09/2015
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	31.579
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	35.680
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	16.314
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	8.623
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	16.031
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	501.924
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	173.604
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15.09.2027	154.315
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	88.353
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	11.999
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	87.379
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	19.139
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	165.236
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.263
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	66.310
13/07/10	Diretoria	Transrapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	639
23/10/14	Conselho de Administração	Transrapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	6.032
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	118.518
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	ETEP, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	29.387
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	77.554
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	2.971
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	24.153
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	7.661
10/12/13	Conselho de Administração	Transrapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	19.194
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	128.786
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debentures 5 emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	385.716
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debentures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	211.500	15/06/14	15/12/27	248.773
15/09/14	Conselho de Administração	Inversiones	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US\$ 15.000	10/10/14	10/10/17	82.391
15/09/14	Conselho de Administração	Inversiones	Alupar	Contrato de Empréstimo e médio prazo	Fiança	US\$ 5.000	12/12/14	12/12/17	121.119
	Não existe a necessidade de aprovação do Conselho	Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COPS 32.000.000.000	10/11/14	14/11/17	41.605
17/10/14	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debentures	Fiança	21.740	16/10/14	16/04/16	24.631
17/10/14	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debentures	Fiança	13.040	16/10/14	16/04/16	14.774
17/10/14	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debentures	Fiança	19.570	16/10/14	16/04/16	22.173
17/10/14	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debentures	Fiança	28.260	16/10/14	16/04/16	32.019
17/10/14	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debentures	Fiança	17.390	16/10/14	16/04/16	22.691
05/03/15	Conselho de Administração	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Crédito Ponte a Médio Prazo	Garantir as Operações relacionadas com o projecto da central hidroeléctrica "LA VIRGEN" até o lançamento do financiamento de longo prazo da CAF&DEG	US\$ 50.000.000	22/04/15	22/10/15	121.119
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Avalista	22.500	17/06/15	28/06/16	23.403
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debentures	Fiança	23.000	15/07/15	15/05/16	23.723
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debentures	Fiança	13.000	15/07/15	15/05/16	13.409
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debentures	Fiança	18.000	15/07/15	15/05/16	18.566
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debentures	Fiança	24.000	15/07/15	15/05/16	24.754
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debentures	Fiança	22.000	15/07/15	15/05/16	22.691

## Notas Explicativas

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/09/2015
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Comissionamento com a Voith CPS FGO115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/06/17	4.830
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	1.114	18/07/14	15/07/16	11
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	751	03/12/12	03/12/15	2
N/A	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	27.960	28/12/12	30/12/15	66
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cito 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	6.660
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupari	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cito 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	-
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181302814 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	1.135	01/12/14	01/12/15	-
29/01/15	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180088815 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	1.135	30/01/15	29/01/16	3
N/A	N/A	ANEEL	Alupar	Carta de Fiança nº 180114815	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado decorrentes do registro para elaboração de projeto básico UHE com fins de aprovação e início do processo de outorga de autorização (UHE E01A - Foz do Prata)	776	09/02/15	09/12/16	-
N/A	N/A	Risaralda Energia S.A. E.S.P	Alupar	Carta Fiança	Fiadora	COPS 88.000.000.000	25/03/15	11/11/17	-
N/A	N/A	Energia dos Ventos I	Alupar	Garantia de Fiel Cumprimento de todas as obrigações da EDVI, conforme Edital, decorrentes da adjudicação do objeto do Leilão 07/2011	Fiança	3.362	24/03/15	31/03/16	-

## Notas Explicativas

### c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de abril de 2015, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2015 no montante de até R\$ 10.630, sendo R\$ 1.570 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 9.060 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Benefícios (i)	1.080	1.550	6.021	4.601	2.820	3.091	12.666	10.568
Remuneração do conselho	280	291	865	850	500	481	1.609	1.475
<b>Total</b>	<b>1.360</b>	<b>1.841</b>	<b>6.886</b>	<b>5.451</b>	<b>3.320</b>	<b>3.572</b>	<b>14.275</b>	<b>12.043</b>

#### Empresas pré-operacionais

Benefícios (i)

**Total**

Consolidado			
Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
1.258	245	1.682	710
<b>1.258</b>	<b>245</b>	<b>1.682</b>	<b>710</b>

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

### d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

## 35. Instrumentos financeiros

### 35.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

## Notas Explicativas

### 35.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	30/09/2015		31/12/2014			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	333.488	333.488	337.692	337.692	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	254.387	254.387	209.791	209.791	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	91.140	91.140	78.700	78.700	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	193.804	193.804	242.383	242.383	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.551.142	4.551.142	4.493.242	4.493.242	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	7.513	7.513	7.300	7.300	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>5.431.474</u>	<u>5.431.474</u>	<u>5.369.108</u>	<u>5.369.108</u>		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	243.716	243.716	82.872	82.872	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.874.648	1.874.648	1.756.150	1.756.150	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.674.054	2.674.054	2.220.887	2.220.887	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>4.792.418</u>	<u>4.792.418</u>	<u>4.059.909</u>	<u>4.059.909</u>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

## Notas Explicativas

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br) é próximo ao valor contábil. Em 30 de setembro de 2015, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

30/09/2015			
Código do Ativo		% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	99,65	99,80
Alupar Investimento S.A.	APAR13	100,25	100,55
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE11	100,04	100,06
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	100,00	100,00

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

### 35.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

## Notas Explicativas

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado		
	30/09/2015	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
<b>Ativo financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	333.488	333.488	-
Investimentos de curto prazo	254.387	254.387	-
Títulos e valores mobiliários	91.140	91.140	-
Ativo financeiro da concessão	4.551.142	-	4.551.142
	<b>5.230.157</b>	<b>679.015</b>	<b>4.551.142</b>

	Consolidado		
	31/12/2014	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	337.692	337.692	-
Investimentos de curto prazo	209.791	209.791	-
Títulos e valores mobiliários	78.700	78.700	-
Ativo financeiro da concessão	4.493.242	-	4.493.242
	<b>5.119.425</b>	<b>626.183</b>	<b>4.493.242</b>

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

### 35.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de setembro de 2015, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 4.374.095, sendo que 16,47 % desse valor (ou R\$ 720.213) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 30 de setembro de 2015, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 42% de recursos próprios em contrapartida a 58% de capital de terceiros (43% de recursos próprios e 57% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 103,5% em 30 de setembro de 2015 e 102,5% em 31 de dezembro de 2014.

### 35.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

#### Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 26 de junho de 2015, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

## Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 30.09.2015	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>13,60%</b>	<b>6,80%</b>	<b>10,20%</b>	<b>17,00%</b>	<b>20,40%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	275.529	37.472	18.736	28.104	46.840	56.208
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	254.387	34.597	17.298	25.947	43.246	51.895
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	91.140	12.395	6.198	9.296	15.494	18.593

### Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 26 de junho de 2015; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.09.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>13,60%</b>	<b>6,80%</b>	<b>10,20%</b>	<b>17,00%</b>	<b>20,40%</b>
	CDI	-	-	-	-	-	-
	CDI	22.500	3.354	1.806	2.580	4.128	4.902
	CDI	-	-	-	-	-	-
<b>TJLP</b>			<b>6,50%</b>	<b>3,25%</b>	<b>4,88%</b>	<b>8,13%</b>	<b>9,75%</b>
	TJLP +	175.174	14.988	9.184	12.086	17.889	20.791
	TJLP +	41.124	3.558	2.194	2.876	4.240	4.922
	TJLP +	1.120	97	60	79	116	134
	TJLP +	18.236	1.589	984	1.287	1.892	2.194
	TJLP +	31.036	2.751	1.720	2.236	3.267	3.782
	TJLP +	317.829	28.581	18.009	23.295	33.867	39.153
	TJLP +	16.260	1.467	926	1.197	1.738	2.008
	TJLP +	2.218	200	127	163	237	274
	TJLP +	207.459	18.877	11.969	15.423	22.330	25.784
	TJLP +	106.095	9.789	6.253	8.021	11.557	13.326
	TJLP +	153.752	15.185	10.030	12.607	17.763	20.341
	TJLP +	5.893	603	404	504	702	801
	TJLP +	11	1	1	1	2	2
	<b>Total</b>	<b>1.098.707</b>	<b>101.041</b>	<b>63.668</b>	<b>82.355</b>	<b>119.727</b>	<b>138.414</b>

## Notas Explicativas

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.09.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
<b>CDI</b>			<b>13,60%</b>	<b>6,80%</b>	<b>10,20%</b>	<b>17,00%</b>	<b>20,40%</b>	
CDI +	0,99%	268.711	39.567	21.113	30.340	48.793	58.020	
CDI +	1,15%	269.483	40.170	21.635	30.902	49.438	58.706	
CDI +	1,30%	60.004	9.047	4.913	6.980	11.113	13.180	
CDI +	1,45%	149.654	22.818	12.494	17.656	27.980	33.142	
CDI +	1,85%	74.925	11.764	6.575	9.170	14.359	16.954	
CDI +	2,15%	69.900	11.214	6.358	8.786	13.641	16.069	
109,75% CDI		630.623	94.127	47.063	70.595	117.658	141.190	
110,00% CDI		197.430	29.536	14.768	22.152	36.919	44.303	
112,5% CDI		16.872	2.581	1.291	1.936	3.227	3.872	
<b>IPCA</b>			<b>6,77%</b>	<b>3,38%</b>	<b>5,08%</b>	<b>8,46%</b>	<b>10,15%</b>	
IPCA +	6,47%	215.871	29.518	21.741	25.629	33.406	37.295	
IPCA +	7,45%	251.221	36.984	27.850	32.417	41.551	46.118	
IPCA +	7,80%	375.915	56.746	43.034	49.890	63.602	70.458	
<b>Total</b>			<b>2.580.609</b>	<b>384.071</b>	<b>228.835</b>	<b>306.453</b>	<b>461.689</b>	<b>539.307</b>

(\*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

### Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 26 de junho de 2015, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 30.09.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>USD</b>				<b>3,15</b>	<b>1,58</b>	<b>2,36</b>	<b>3,94</b>	<b>4,73</b>
Var. do US\$ +	5,00%	2.952	(642)	(1.871)	(1.256)	(28)	587	
				<b>2.952</b>	<b>(642)</b>	<b>(1.871)</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(28)</b>

(\*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos.

### 35.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

#### 35.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

## Notas Explicativas

### a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

### b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

### 35.6.2 Risco de liquidez

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 679.015 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2015, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	181.895	48.374	1.589	10.875	983	243.716
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	44.412	272.387	362.806	463.694	731.349	1.874.648
Debêntures	179.504	446.125	497.086	942.487	608.852	2.674.054
<b>Total</b>	<b>405.811</b>	<b>766.886</b>	<b>861.481</b>	<b>1.417.056</b>	<b>1.341.184</b>	<b>4.792.418</b>

Outro ponto importante é que 97,16% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (84,3% em 31 de dezembro de 2014), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 3,7% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (2,8% em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 35.6.3 Riscos de mercado

#### Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoelétrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

#### Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2015 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2015, as receitas das controladas de geração estarão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

## Notas Explicativas

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

### 35.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 2,6 % do total da dívida consolidada (1,7% em 31 de dezembro de 2014).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### 35.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

### 35.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

## Notas Explicativas

### 35.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 24 e 25).

### 35.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(11.794)	(11.867)	(316.799)	(170.220)
Não circulante	(19.488)	(28.259)	(1.557.849)	(1.585.930)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(113.541)	(133.250)	(625.629)	(371.182)
Não circulante	(763.193)	(449.546)	(2.048.425)	(1.849.705)
Dívida total	(908.016)	(622.922)	(4.548.702)	(3.977.037)
Caixa e equivalentes de caixa	59.043	114.162	333.488	337.692
Investimentos de curto prazo	254.387	209.791	254.387	209.791
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	91.140	78.700
Dívida líquida	(594.586)	(298.969)	(3.869.687)	(3.350.854)
Patrimônio líquido	2.566.143	2.453.310	4.059.363	3.878.309
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>0,23</b>	<b>0,12</b>	<b>0,95</b>	<b>0,86</b>

## Notas Explicativas

### 36. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2015							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>349.566</b>	<b>105.141</b>	-	<b>37.341</b>	<b>492.048</b>	<b>(48.420)</b>	<b>(26.405)</b>	<b>417.223</b>
Receita de transmissão de energia	38.332	-	-	-	38.332	(9.109)	-	29.223
Receita de infraestrutura	22.313	-	-	-	22.313	(14.500)	-	7.813
Remuneração do ativo financeiro da concessão	288.921	-	-	-	288.921	(24.811)	-	264.110
Suprimento de energia	-	105.141	-	34.354	139.495	-	(23.418)	116.077
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	33	33	-	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.954	2.954	-	(2.954)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(26.455)</b>	<b>(10.401)</b>	-	<b>(2.919)</b>	<b>(39.775)</b>	<b>2.727</b>	-	<b>(37.048)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>323.111</b>	<b>94.740</b>	-	<b>34.422</b>	<b>452.273</b>	<b>(45.693)</b>	<b>(26.405)</b>	<b>380.175</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(48.142)	-	(30.956)	(79.098)	-	23.418	(55.680)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.654)	-	-	(6.654)	-	-	(6.654)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.514)	-	-	(3.514)	-	-	(3.514)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(21.403)	(9.615)	-	(2.562)	(33.580)	1.842	2.987	(28.751)
Custo de infraestrutura	(22.313)	-	-	-	(22.313)	14.500	-	(7.813)
Depreciação / Amortização	(1.962)	(17.786)	-	(2)	(19.750)	1.944	-	(17.806)
	<b>(45.678)</b>	<b>(85.711)</b>	-	<b>(33.520)</b>	<b>(164.909)</b>	<b>18.286</b>	<b>26.405</b>	<b>(120.218)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>277.433</b>	<b>9.029</b>	-	<b>902</b>	<b>287.364</b>	<b>(27.407)</b>	-	<b>259.957</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(9.034)	(8.269)	(6.516)	(186)	(24.005)	1.318	-	(22.687)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	72.072	-	72.072	-	(59.362)	12.710
Outras receitas	43	88	5.889	-	6.020	-	-	6.020
Outras despesas	(1)	(15)	(399)	-	(415)	-	-	(415)
	<b>(8.992)</b>	<b>(8.196)</b>	<b>71.046</b>	<b>(186)</b>	<b>53.672</b>	<b>1.318</b>	<b>(59.362)</b>	<b>(4.372)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>268.441</b>	<b>833</b>	<b>71.046</b>	<b>716</b>	<b>341.036</b>	<b>(26.089)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>255.585</b>
Depreciação / Amortização	2.034	18.010	378	3	20.425	(1.953)	-	18.472
<b>LAJIDA</b>	<b>270.475</b>	<b>18.843</b>	<b>71.424</b>	<b>719</b>	<b>361.461</b>	<b>(28.042)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>274.057</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(72.904)	(42.171)	(34.359)	(4)	(149.438)	5.574	-	(143.864)
Encargos de dívidas	(64.909)	(28.137)	(31.714)	-	(124.760)	4.806	-	(119.954)
Variações cambiais	(1.114)	(8.179)	(2.412)	-	(11.705)	(396)	-	(12.101)
Outras	(6.881)	(5.855)	(233)	(4)	(12.973)	1.164	-	(11.809)
Receitas financeiras	8.988	7.378	11.866	28	28.260	(668)	-	27.592
Receitas de aplicações financeiras	8.979	1.702	11.508	29	22.218	(690)	-	21.528
Outras	9	5.676	358	(1)	6.042	22	-	6.064
	<b>(63.916)</b>	<b>(34.793)</b>	<b>(22.493)</b>	<b>24</b>	<b>(121.178)</b>	<b>4.906</b>	-	<b>(116.272)</b>
<b>LAIR</b>	<b>204.525</b>	<b>(33.960)</b>	<b>48.553</b>	<b>740</b>	<b>219.858</b>	<b>(21.183)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>139.313</b>
IR e CSLL correntes	(29.406)	768	-	1	(28.637)	662	-	(27.975)
IR e CSLL diferidos	(2.708)	10.603	-	-	7.895	2.137	-	10.032
	<b>(32.114)</b>	<b>11.371</b>	-	<b>1</b>	<b>(20.742)</b>	<b>2.799</b>	-	<b>(17.943)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>172.411</b>	<b>(22.589)</b>	<b>48.553</b>	<b>741</b>	<b>199.116</b>	<b>(18.384)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>121.370</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(71.693)	(71.693)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>172.411</b>	<b>(22.589)</b>	<b>48.553</b>	<b>741</b>	<b>199.116</b>	<b>(18.384)</b>	<b>(131.055)</b>	<b>49.677</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.567.615</b>	<b>3.228.379</b>	<b>3.932</b>	<b>1.056</b>	<b>8.800.982</b>	<b>(838.619)</b>	<b>(1.020)</b>	<b>7.961.343</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>245.930</b>	<b>257.273</b>	<b>4.144</b>	<b>969</b>	<b>508.316</b>	<b>(12.360)</b>	<b>(29.190)</b>	<b>466.766</b>

## Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	30/09/2015						
	Subtotal	Eliminações					
	Transmissão	Geração	Holding	Outros			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>492.048</b>	<b>(48.420)</b>	<b>(23.418)</b>	-	<b>(2.987)</b>	<b>(74.825)</b>	<b>417.223</b>
Receita de transmissão de energia	38.332	(9.109)	-	-	-	(9.109)	29.223
Receita de infraestrutura	22.313	(14.500)	-	-	-	(14.500)	7.813
Remuneração do ativo financeiro da concessão	288.921	(24.811)	-	-	-	(24.811)	264.110
Suprimento de energia	139.495	-	(23.418)	-	-	(23.418)	116.077
Consultoria e assessoramento na área regulatória	33	-	-	-	(33)	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	2.954	-	-	-	(2.954)	(2.954)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(39.775)</b>	<b>2.727</b>	-	-	-	<b>2.727</b>	<b>(37.048)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>452.273</b>	<b>(45.693)</b>	<b>(23.418)</b>	-	<b>(2.987)</b>	<b>(72.098)</b>	<b>380.175</b>
<b>Custo do serviço</b>							
<b>Custo com energia elétrica</b>							
Energia comprada para revenda	(79.098)	-	-	-	23.418	23.418	(55.680)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.654)	-	-	-	-	-	(6.654)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.514)	-	-	-	-	-	(3.514)
<b>Custo de operação</b>							
Custo dos serviços prestados	(33.580)	1.842	2.987	-	-	4.829	(28.751)
Custo de infraestrutura	(22.313)	14.500	-	-	-	14.500	(7.813)
Depreciação / Amortização	(19.750)	1.944	-	-	-	1.944	(17.806)
	<b>(164.909)</b>	<b>18.286</b>	<b>2.987</b>	-	<b>23.418</b>	<b>44.691</b>	<b>(120.218)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>287.364</b>	<b>(27.407)</b>	<b>(20.431)</b>	-	<b>20.431</b>	<b>(27.407)</b>	<b>259.957</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(24.005)	1.318	-	-	-	1.318	(22.687)
Resultado de equivalência patrimonial	72.072	-	-	(59.362)	-	(59.362)	12.710
Outras receitas	6.020	-	-	-	-	-	6.020
Outras despesas	(415)	-	-	-	-	-	(415)
	<b>53.672</b>	<b>1.318</b>	-	<b>(59.362)</b>	-	<b>(58.044)</b>	<b>(4.372)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>341.036</b>	<b>(26.089)</b>	<b>(20.431)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>20.431</b>	<b>(85.451)</b>	<b>255.585</b>
Depreciação / Amortização	<b>20.425</b>	(1.953)	-	-	-	(1.953)	18.472
<b>LAJIDA</b>	<b>361.461</b>	<b>(28.042)</b>	<b>(20.431)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>20.431</b>	<b>(87.404)</b>	<b>274.057</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(149.438)	5.574	-	-	-	5.574	(143.864)
Encargos de dívidas	(124.760)	4.806	-	-	-	4.806	(119.954)
Variações cambiais	(11.705)	(396)	-	-	-	(396)	(12.101)
Outras	(12.973)	1.164	-	-	-	1.164	(11.809)
Receitas financeiras	28.260	(668)	-	-	-	(668)	27.592
Receitas de aplicações financeiras	22.218	(690)	-	-	-	(690)	21.528
Outras	6.042	22	-	-	-	22	6.064
	<b>(121.178)</b>	<b>4.906</b>	-	-	-	<b>4.906</b>	<b>(116.272)</b>
<b>LAIR</b>	<b>219.858</b>	<b>(21.183)</b>	<b>(20.431)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>20.431</b>	<b>(80.545)</b>	<b>139.313</b>
IR e CSLL correntes	(28.637)	662	-	-	-	662	(27.975)
IR e CSLL diferidos	7.895	2.137	-	-	-	2.137	10.032
	<b>(20.742)</b>	<b>2.799</b>	-	-	-	<b>2.799</b>	<b>(17.943)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>199.116</b>	<b>(18.384)</b>	<b>(20.431)</b>	<b>(59.362)</b>	<b>20.431</b>	<b>(77.746)</b>	<b>121.370</b>
Participação de não controladores	-	(80.910)	10.566	(1.349)	-	(71.693)	(71.693)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>199.116</b>	<b>(99.294)</b>	<b>(9.865)</b>	<b>(60.711)</b>	<b>20.431</b>	<b>(149.439)</b>	<b>49.677</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>8.800.982</b>	<b>(838.619)</b>	-	<b>(7)</b>	<b>(1.013)</b>	<b>(839.639)</b>	<b>7.961.343</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>508.316</b>	<b>(12.360)</b>	<b>(29.183)</b>	<b>(7)</b>	-	<b>(41.550)</b>	<b>466.766</b>

## Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2015 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período de nove meses findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2015							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.070.594</b>	<b>276.122</b>	-	<b>44.038</b>	<b>1.390.754</b>	<b>(136.733)</b>	<b>(33.102)</b>	<b>1.220.919</b>
Receita de transmissão de energia	105.780	-	-	-	105.780	(25.354)	-	80.426
Receita de infraestrutura	82.882	-	-	-	82.882	(38.412)	-	44.470
Remuneração do ativo financeiro da concessão	881.932	-	-	-	881.932	(72.967)	-	808.965
Suprimento de energia	-	276.122	-	34.354	310.476	-	(23.418)	287.058
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	99	99	-	(99)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	9.585	9.585	-	(9.585)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(76.978)</b>	<b>(26.834)</b>	-	<b>(3.805)</b>	<b>(107.617)</b>	<b>7.611</b>	-	<b>(100.006)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>993.616</b>	<b>249.288</b>	-	<b>40.233</b>	<b>1.283.137</b>	<b>(129.122)</b>	<b>(33.102)</b>	<b>1.120.913</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(65.989)	-	(30.956)	(96.945)	-	23.418	(73.527)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(19.704)	-	-	(19.704)	-	-	(19.704)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(9.176)	-	-	(9.176)	-	-	(9.176)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(59.637)	(21.126)	-	(7.739)	(88.502)	5.571	9.684	(73.247)
Custo de infraestrutura	(82.882)	-	-	-	(82.882)	38.412	-	(44.470)
Depreciação / Amortização	(5.253)	(50.909)	-	(7)	(56.169)	5.171	-	(50.998)
<b>Lucro bruto</b>	<b>845.844</b>	<b>82.384</b>	-	<b>1.531</b>	<b>929.759</b>	<b>(79.968)</b>	-	<b>849.791</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(31.422)	(20.615)	(26.600)	(751)	(79.388)	3.885	-	(75.503)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	256.888	-	256.888	-	(220.604)	36.284
Outras receitas	43	247	6.411	-	6.701	-	-	6.701
Outras despesas	(1)	(100)	(84)	-	(185)	-	-	(185)
<b>LAJIR</b>	<b>814.464</b>	<b>61.916</b>	<b>236.615</b>	<b>780</b>	<b>1.113.775</b>	<b>(76.083)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>817.088</b>
Depreciação / Amortização	7.903	51.484	1.058	10	60.455	(5.196)	-	55.259
<b>LAJIDA</b>	<b>822.367</b>	<b>113.400</b>	<b>237.673</b>	<b>790</b>	<b>1.174.230</b>	<b>(81.279)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>872.347</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(193.202)	(88.807)	(98.232)	(8)	(380.249)	13.979	-	(366.270)
Encargos de dívidas	(180.421)	(74.465)	(90.258)	-	(345.144)	13.143	-	(332.001)
Variações cambiais	(1.531)	(7.699)	(6.890)	-	(16.120)	(396)	-	(16.516)
Outras	(11.250)	(6.643)	(1.084)	(8)	(18.985)	1.232	-	(17.753)
Receitas financeiras	21.873	12.383	29.839	74	64.169	(1.643)	-	62.526
Receitas de aplicações financeiras	21.138	5.543	28.280	75	55.036	(1.612)	-	53.424
Outras	735	6.840	1.559	(1)	9.133	(31)	-	9.102
<b>LAIR</b>	<b>643.135</b>	<b>(14.508)</b>	<b>168.222</b>	<b>846</b>	<b>797.695</b>	<b>(63.747)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>513.344</b>
IR e CSLL correntes	(86.870)	(5.552)	-	(194)	(92.616)	1.409	-	(91.207)
IR e CSLL diferidos	(18.249)	10.603	-	-	(7.646)	10.612	-	2.966
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>538.016</b>	<b>(9.457)</b>	<b>168.222</b>	<b>652</b>	<b>697.433</b>	<b>(51.726)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>425.103</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(257.976)	(257.976)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>538.016</b>	<b>(9.457)</b>	<b>168.222</b>	<b>652</b>	<b>697.433</b>	<b>(51.726)</b>	<b>(478.580)</b>	<b>167.127</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.628.657</b>	<b>3.469.061</b>	<b>14.909</b>	<b>675</b>	<b>9.113.302</b>	<b>(911.484)</b>	<b>(635)</b>	<b>8.201.183</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>249.489</b>	<b>337.647</b>	<b>12.728</b>	<b>976</b>	<b>600.840</b>	<b>(18.098)</b>	<b>(28.405)</b>	<b>554.337</b>

## Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes aos nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Período de nove meses findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/09/2015						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.390.754</b>	<b>(136.733)</b>	<b>(23.418)</b>	-	<b>(9.684)</b>	<b>(169.835)</b>	<b>1.220.919</b>
Receita de transmissão de energia	105.780	(25.354)	-	-	-	(25.354)	80.426
Receita de infraestrutura	82.882	(38.412)	-	-	-	(38.412)	44.470
Remuneração do ativo financeiro da concessão	881.932	(72.967)	-	-	-	(72.967)	808.965
Suprimento de energia	310.476	-	(23.418)	-	-	(23.418)	287.058
Consultoria e assessoramento na área regulatória	99	-	-	-	(99)	(99)	-
Serviços de operação e manutenção	9.585	-	-	-	(9.585)	(9.585)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(107.617)</b>	<b>7.611</b>	-	-	-	<b>7.611</b>	<b>(100.006)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.283.137</b>	<b>(129.122)</b>	<b>(23.418)</b>	-	<b>(9.684)</b>	<b>(162.224)</b>	<b>1.120.913</b>
<b>Custo do serviço</b>							
<b>Custo com energia elétrica</b>							
Energia comprada para revenda	(96.945)	-	-	-	23.418	23.418	(73.527)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(19.704)	-	-	-	-	-	(19.704)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(9.176)	-	-	-	-	-	(9.176)
<b>Custo de operação</b>							
Custo dos serviços prestados	(88.502)	5.571	9.684	-	-	15.255	(73.247)
Custo de infraestrutura	(82.882)	38.412	-	-	-	38.412	(44.470)
Depreciação / Amortização	(56.169)	5.171	-	-	-	5.171	(50.998)
	<b>(353.378)</b>	<b>49.154</b>	<b>9.684</b>	-	<b>23.418</b>	<b>82.256</b>	<b>(271.122)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>929.759</b>	<b>(79.968)</b>	<b>(13.734)</b>	-	<b>13.734</b>	<b>(79.968)</b>	<b>849.791</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(79.388)	3.878	7	-	-	3.885	(75.503)
Resultado de equivalência patrimonial	256.888	-	-	(220.604)	-	(220.604)	36.284
Outras receitas	6.701	-	-	-	-	-	6.701
Outras despesas	(185)	-	-	-	-	-	(185)
	<b>184.016</b>	<b>3.878</b>	<b>7</b>	<b>(220.604)</b>	-	<b>(216.719)</b>	<b>(32.703)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>1.113.775</b>	<b>(76.090)</b>	<b>(13.727)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>13.734</b>	<b>(296.687)</b>	<b>817.088</b>
Depreciação / Amortização	60.455	(5.196)	-	-	-	(5.196)	55.259
<b>LAJIDA</b>	<b>1.174.230</b>	<b>(81.286)</b>	<b>(13.727)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>13.734</b>	<b>(301.883)</b>	<b>872.347</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(380.249)	13.979	-	-	-	13.979	(366.270)
Encargos de dívidas	(345.144)	13.143	-	-	-	13.143	(332.001)
Variações cambiais	(16.120)	(396)	-	-	-	(396)	(16.516)
Outras	(18.985)	1.232	-	-	-	1.232	(17.753)
Receitas financeiras	64.169	(1.643)	-	-	-	(1.643)	62.526
Receitas de aplicações financeiras	55.036	(1.612)	-	-	-	(1.612)	53.424
Outras	9.133	(31)	-	-	-	(31)	9.102
	<b>(316.080)</b>	<b>12.336</b>	-	-	-	<b>12.336</b>	<b>(303.744)</b>
<b>LAIR</b>	<b>797.695</b>	<b>(63.754)</b>	<b>(13.727)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>13.734</b>	<b>(284.351)</b>	<b>513.344</b>
IR e CSLL correntes	(92.616)	1.409	-	-	-	1.409	(91.207)
IR e CSLL diferidos	(7.646)	10.612	-	-	-	10.612	2.966
	<b>(100.262)</b>	<b>12.021</b>	-	-	-	<b>12.021</b>	<b>(88.241)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>697.433</b>	<b>(51.733)</b>	<b>(13.727)</b>	<b>(220.604)</b>	<b>13.734</b>	<b>(272.330)</b>	<b>425.103</b>
Participação de não controladores	-	(253.399)	(327)	(4.250)	-	(257.976)	(257.976)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>697.433</b>	<b>(305.132)</b>	<b>(14.054)</b>	<b>(224.854)</b>	<b>13.734</b>	<b>(530.306)</b>	<b>167.127</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>9.113.302</b>	<b>(911.484)</b>	-	<b>(5)</b>	<b>(630)</b>	<b>(912.119)</b>	<b>8.201.183</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>600.840</b>	<b>(18.098)</b>	<b>(27.770)</b>	<b>(5)</b>	<b>(630)</b>	<b>(46.503)</b>	<b>554.337</b>

Os ativos dos segmentos em 30 de setembro de 2015 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 193.804, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.551.142, “estoques” no montante de R\$ 28.253, e “imobilizado” no montante de R\$ 3.427.984.

## Notas Explicativas

Os passivos dos segmentos em 30 de setembro de 2015, os quais são administrados no âmbito do Grupo, incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.874.648, “debêntures” no montante de R\$ 2.674.054 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 72.176, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 26.401, “provisões para contingências” no montante de R\$ 4.405, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 405, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 405.390.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2014							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>420.699</b>	<b>47.524</b>	-	<b>2.040</b>	<b>470.263</b>	<b>(97.787)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>370.436</b>
Receita de transmissão de energia	34.078	-	-	-	34.078	(6.798)	-	27.280
Receita de infraestrutura	109.684	-	-	-	109.684	(72.005)	-	37.679
Remuneração do ativo financeiro da concessão	276.937	-	-	-	276.937	(18.984)	-	257.953
Suprimento de energia	-	47.524	-	-	47.524	-	-	47.524
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	44	44	-	(44)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.996	1.996	-	(1.996)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(23.009)</b>	<b>(4.368)</b>	-	<b>(270)</b>	<b>(27.647)</b>	<b>1.521</b>	-	<b>(26.126)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>397.690</b>	<b>43.156</b>	-	<b>1.770</b>	<b>442.616</b>	<b>(96.266)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>344.310</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(26.853)	-	-	(26.853)	-	-	(26.853)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(2.291)	-	-	(2.291)	-	-	(2.291)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.225)	-	-	(1.225)	-	-	(1.225)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(20.882)	(4.976)	-	(2.079)	(27.937)	1.911	2.040	(23.986)
Custo de infraestrutura	(109.684)	-	-	-	(109.684)	72.005	-	(37.679)
Depreciação / Amortização	(1.271)	(8.217)	-	(1)	(9.489)	1.241	-	(8.248)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(131.837)</b>	<b>(43.562)</b>	-	<b>(2.080)</b>	<b>(177.479)</b>	<b>75.157</b>	<b>2.040</b>	<b>(100.282)</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>	<b>265.853</b>	<b>(406)</b>	-	<b>(310)</b>	<b>265.137</b>	<b>(21.109)</b>	-	<b>244.028</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(8.484)	(5.132)	(7.136)	(361)	(21.113)	1.223	-	(19.890)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	122.519	-	122.519	-	(114.545)	7.974
Outras receitas	(1)	-	(238)	-	(239)	-	-	(239)
Outras despesas	(2)	-	(50)	-	(52)	-	-	(52)
<b>LAJIR</b>	<b>257.366</b>	<b>(5.538)</b>	<b>115.095</b>	<b>(671)</b>	<b>366.252</b>	<b>(19.886)</b>	<b>(114.545)</b>	<b>231.821</b>
Depreciação / Amortização	1.758	8.350	248	1	10.357	(1.250)	-	9.107
<b>LAJIDA</b>	<b>259.124</b>	<b>2.812</b>	<b>115.343</b>	<b>(670)</b>	<b>376.609</b>	<b>(21.136)</b>	<b>(114.545)</b>	<b>240.928</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(49.234)	(11.604)	(20.646)	(6)	(81.490)	3.976	-	(77.514)
Encargos de dívidas	(49.499)	(10.858)	(20.039)	-	(80.396)	4.376	-	(76.020)
Variações cambiais	123	(854)	(9)	-	(740)	(413)	-	(1.153)
Outras	142	108	(598)	(6)	(354)	13	-	(341)
Receitas financeiras	7.261	1.236	9.615	12	18.124	(667)	-	17.457
Receitas de aplicações financeiras	5.081	1.158	8.984	12	15.235	(362)	-	14.873
Outras	2.180	78	631	-	2.889	(305)	-	2.584
<b>LAIR</b>	<b>215.393</b>	<b>(15.906)</b>	<b>104.064</b>	<b>(665)</b>	<b>302.886</b>	<b>(16.577)</b>	<b>(114.545)</b>	<b>171.764</b>
IR e CSLL correntes	1.612	1.993	(103)	(17)	3.485	527	-	4.012
IR e CSLL diferidos	40.721	-	-	-	40.721	3.986	-	44.707
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>42.333</b>	<b>1.993</b>	<b>(103)</b>	<b>(17)</b>	<b>44.206</b>	<b>4.513</b>	-	<b>48.719</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(115.974)	(115.974)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>257.726</b>	<b>(13.913)</b>	<b>103.961</b>	<b>(682)</b>	<b>347.092</b>	<b>(12.064)</b>	<b>(114.545)</b>	<b>220.483</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.353.413</b>	<b>2.867.964</b>	<b>4.091</b>	<b>499</b>	<b>8.225.967</b>	<b>(859.172)</b>	<b>(551)</b>	<b>7.366.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>153.966</b>	<b>108.322</b>	<b>9.309</b>	<b>149</b>	<b>271.746</b>	<b>(13.598)</b>	<b>(551)</b>	<b>257.597</b>

## Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	30/09/2014						
	Subtotal	Eliminações					
	Transmissão	Geração	Holding	Outros			
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>470.263</b>	<b>(97.787)</b>	-	-	<b>(2.040)</b>	<b>(99.827)</b>	<b>370.436</b>
Receita de transmissão de energia	34.078	(6.798)	-	-	-	(6.798)	27.280
Receita de infraestrutura	109.684	(72.005)	-	-	-	(72.005)	37.679
Remuneração do ativo financeiro da concessão	276.937	(18.984)	-	-	-	(18.984)	257.953
Suprimento de energia	47.524	-	-	-	-	-	47.524
Consultoria e assessoramento na área regulatória	44	-	-	-	(44)	(44)	-
Serviços de operação e manutenção	1.996	-	-	-	(1.996)	(1.996)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(27.647)</b>	<b>1.521</b>	-	-	-	<b>1.521</b>	<b>(26.126)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>442.616</b>	<b>(96.266)</b>	-	-	<b>(2.040)</b>	<b>(98.306)</b>	<b>344.310</b>
<b>Custo do serviço</b>							
<b>Custo com energia elétrica</b>							
Energia comprada para revenda	(26.853)	-	-	-	-	-	(26.853)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(2.291)	-	-	-	-	-	(2.291)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.225)	-	-	-	-	-	(1.225)
<b>Custo de operação</b>							
Custo dos serviços prestados	(27.937)	1.911	-	-	2.040	3.951	(23.986)
Custo de infraestrutura	(109.684)	72.005	-	-	-	72.005	(37.679)
Depreciação / Amortização	(9.489)	1.241	-	-	-	1.241	(8.248)
	<b>(177.479)</b>	<b>75.157</b>	-	-	<b>2.040</b>	<b>77.197</b>	<b>(100.282)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>265.137</b>	<b>(21.109)</b>	-	-	-	<b>(21.109)</b>	<b>244.028</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(21.113)	1.096	127	-	-	1.223	(19.890)
Resultado de equivalência patrimonial	122.519	-	-	(114.545)	-	(114.545)	7.974
Outras receitas	(239)	-	-	-	-	-	(239)
Outras despesas	(52)	-	-	-	-	-	(52)
	<b>101.115</b>	<b>1.096</b>	<b>127</b>	<b>(114.545)</b>	-	<b>(113.322)</b>	<b>(12.207)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>366.252</b>	<b>(20.013)</b>	<b>127</b>	<b>(114.545)</b>	-	<b>(134.431)</b>	<b>231.821</b>
Depreciação / Amortização	<b>10.357</b>	(1.250)	-	-	-	(1.250)	9.107
<b>LAJIDA</b>	<b>376.609</b>	<b>(21.263)</b>	<b>127</b>	<b>(114.545)</b>	-	<b>(135.681)</b>	<b>240.928</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(81.490)	3.976	-	-	-	3.976	(77.514)
Encargos de dívidas	(80.396)	4.376	-	-	-	4.376	(76.020)
Variações cambiais	(740)	(413)	-	-	-	(413)	(1.153)
Outras	(354)	13	-	-	-	13	(341)
Receitas financeiras	18.124	(667)	-	-	-	(667)	17.457
Receitas de aplicações financeiras	15.235	(362)	-	-	-	(362)	14.873
Outras	2.889	(305)	-	-	-	(305)	2.584
	<b>(63.366)</b>	<b>3.309</b>	-	-	-	<b>3.309</b>	<b>(60.057)</b>
<b>LAIR</b>	<b>302.886</b>	<b>(16.704)</b>	<b>127</b>	<b>(114.545)</b>	-	<b>(131.122)</b>	<b>171.764</b>
IR e CSLL correntes	3.485	527	-	-	-	527	4.012
IR e CSLL diferidos	40.721	3.986	-	-	-	3.986	44.707
	<b>44.206</b>	<b>4.513</b>	-	-	-	<b>4.513</b>	<b>48.719</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>347.092</b>	<b>(12.191)</b>	<b>127</b>	<b>(114.545)</b>	-	<b>(126.609)</b>	<b>220.483</b>
Participação de não controladores	-	(120.327)	5.802	(1.449)	-	(115.974)	(115.974)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>347.092</b>	<b>(132.518)</b>	<b>5.929</b>	<b>(115.994)</b>	-	<b>(242.583)</b>	<b>104.509</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>8.225.967</b>	<b>(706.896)</b>	<b>(152.276)</b>	-	<b>(551)</b>	<b>(859.723)</b>	<b>7.366.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>271.746</b>	<b>(12.352)</b>	<b>(1.246)</b>	-	<b>(551)</b>	<b>(14.149)</b>	<b>257.597</b>

## Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período de nove meses findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2014							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.172.541</b>	<b>174.485</b>	-	<b>6.049</b>	<b>1.353.075</b>	<b>(223.261)</b>	<b>(6.049)</b>	<b>1.123.765</b>
Receita de transmissão de energia	100.631	-	-	-	100.631	(19.882)	-	80.749
Receita de infraestrutura	254.146	-	-	-	254.146	(154.569)	-	99.577
Remuneração do ativo financeiro da concessão	817.764	-	-	-	817.764	(48.810)	-	768.954
Suprimento de energia	-	174.485	-	-	174.485	-	-	174.485
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	208	208	-	(208)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	5.841	5.841	-	(5.841)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(65.273)</b>	<b>(14.813)</b>	-	<b>(816)</b>	<b>(80.902)</b>	<b>4.349</b>	-	<b>(76.553)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.107.268</b>	<b>159.672</b>	-	<b>5.233</b>	<b>1.272.173</b>	<b>(218.912)</b>	<b>(6.049)</b>	<b>1.047.212</b>
<b>Custo do serviço</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	-	(41.035)	-	-	(41.035)	-	-	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(5.290)	-	-	(5.290)	-	-	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.035)	-	-	(3.035)	-	-	(3.035)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(60.345)	(14.672)	-	(5.659)	(80.676)	5.229	6.049	(69.398)
Custo de infraestrutura	(254.146)	-	-	-	(254.146)	154.569	-	(99.577)
Depreciação / Amortização	(3.833)	(24.647)	-	(3)	(28.483)	3.741	-	(24.742)
	<b>(318.324)</b>	<b>(88.679)</b>	-	<b>(5.662)</b>	<b>(412.665)</b>	<b>163.539</b>	<b>6.049</b>	<b>(243.077)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>788.944</b>	<b>70.993</b>	-	<b>(429)</b>	<b>859.508</b>	<b>(55.373)</b>	-	<b>804.135</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(28.950)	(12.845)	(23.761)	(1.262)	(66.818)	3.881	-	(62.937)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	325.232	-	325.232	-	(306.390)	18.842
Outras receitas	22	269	-	-	291	-	-	291
Outras despesas	(6)	-	-	-	(6)	-	-	(6)
	<b>(28.934)</b>	<b>(12.576)</b>	<b>301.471</b>	<b>(1.262)</b>	<b>258.699</b>	<b>3.881</b>	<b>(306.390)</b>	<b>(43.810)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>760.010</b>	<b>58.417</b>	<b>301.471</b>	<b>(1.691)</b>	<b>1.118.207</b>	<b>(51.492)</b>	<b>(306.390)</b>	<b>760.325</b>
Depreciação / Amortização	5.226	24.870	647	5	30.748	(3.766)	-	26.982
<b>LAJIDA</b>	<b>765.236</b>	<b>83.287</b>	<b>302.118</b>	<b>(1.686)</b>	<b>1.148.955</b>	<b>(55.258)</b>	<b>(306.390)</b>	<b>787.307</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(126.557)	(35.598)	(72.671)	(14)	(234.840)	12.813	-	(222.027)
Encargos de dívidas	(123.255)	(32.896)	(67.079)	-	(223.230)	13.178	-	(210.052)
Variações cambiais	447	(1.072)	(4.427)	-	(5.052)	(583)	-	(5.635)
Outras	(3.749)	(1.630)	(1.165)	(14)	(6.558)	218	-	(6.340)
Receitas financeiras	17.052	5.042	33.622	31	55.747	(1.863)	-	53.884
Receitas de aplicações financeiras	13.778	4.490	31.740	31	50.039	(975)	-	49.064
Outras	3.274	552	1.882	-	5.708	(888)	-	4.820
	<b>(109.505)</b>	<b>(30.556)</b>	<b>(39.049)</b>	<b>17</b>	<b>(179.093)</b>	<b>10.950</b>	-	<b>(168.143)</b>
<b>LAIR</b>	<b>650.505</b>	<b>27.861</b>	<b>262.422</b>	<b>(1.674)</b>	<b>939.114</b>	<b>(40.542)</b>	<b>(306.390)</b>	<b>592.182</b>
IR e CSLL correntes	(55.479)	(5.369)	(158)	(51)	(61.057)	1.649	-	(59.408)
IR e CSLL diferidos	17.728	-	-	-	17.728	7.247	-	24.975
	<b>(37.751)</b>	<b>(5.369)</b>	<b>(158)</b>	<b>(51)</b>	<b>(43.329)</b>	<b>8.896</b>	-	<b>(34.433)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>612.754</b>	<b>22.492</b>	<b>262.264</b>	<b>(1.725)</b>	<b>895.785</b>	<b>(31.646)</b>	<b>(306.390)</b>	<b>557.749</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(309.605)	(309.605)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>612.754</b>	<b>22.492</b>	<b>262.264</b>	<b>(1.725)</b>	<b>895.785</b>	<b>(31.646)</b>	<b>(615.995)</b>	<b>248.144</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>5.353.413</b>	<b>2.867.964</b>	<b>4.091</b>	<b>499</b>	<b>8.225.967</b>	<b>(859.172)</b>	<b>(551)</b>	<b>7.366.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>153.966</b>	<b>108.322</b>	<b>9.309</b>	<b>149</b>	<b>271.746</b>	<b>(13.598)</b>	<b>(551)</b>	<b>257.597</b>

## Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Período de nove meses findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/09/2014					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding	Outros		
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.353.075</b>	<b>(223.261)</b>	-	-	<b>(6.049)</b>	<b>1.123.765</b>
Receita de transmissão de energia	100.631	(19.882)	-	-	-	80.749
Receita de infraestrutura	254.146	(154.569)	-	-	-	99.577
Remuneração do ativo financeiro da concessão	817.764	(48.810)	-	-	-	768.954
Suprimento de energia	174.485	-	-	-	-	174.485
Consultoria e assessoramento na área regulatória	208	-	-	-	(208)	-
Serviços de operação e manutenção	5.841	-	-	-	(5.841)	-
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(80.902)</b>	<b>4.349</b>	-	-	-	<b>(76.553)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.272.173</b>	<b>(218.912)</b>	-	-	<b>(6.049)</b>	<b>1.047.212</b>
<b>Custo do serviço</b>						
<b>Custo com energia elétrica</b>						
Energia comprada para revenda	(41.035)	-	-	-	-	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(5.290)	-	-	-	-	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.035)	-	-	-	-	(3.035)
<b>Custo de operação</b>						
Custo dos serviços prestados	(80.676)	5.229	-	-	6.049	(69.398)
Custo de infraestrutura	(254.146)	154.569	-	-	-	(99.577)
Depreciação / Amortização	(28.483)	3.741	-	-	-	(24.742)
	<b>(412.665)</b>	<b>163.539</b>	-	-	<b>6.049</b>	<b>(243.077)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>859.508</b>	<b>(55.373)</b>	-	-	-	<b>804.135</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(66.818)	3.320	561	-	-	(62.937)
Resultado de equivalência patrimonial	325.232	-	-	(306.390)	-	18.842
Outras receitas	291	-	-	-	-	291
Outras despesas	(6)	-	-	-	-	(6)
	<b>258.699</b>	<b>3.320</b>	<b>561</b>	<b>(306.390)</b>	-	<b>(43.810)</b>
<b>LAJIR</b>	<b>1.118.207</b>	<b>(52.053)</b>	<b>561</b>	<b>(306.390)</b>	-	<b>(357.882)</b>
Depreciação / Amortização	<b>30.748</b>	(3.766)	-	-	-	26.982
<b>LAJIDA</b>	<b>1.148.955</b>	<b>(55.819)</b>	<b>561</b>	<b>(306.390)</b>	-	<b>(361.648)</b>
<b>Despesas e receitas financeiras</b>						
Despesas financeiras	(234.840)	12.793	20	-	-	(222.027)
Encargos de dívidas	(223.230)	13.178	-	-	-	(210.052)
Variações cambiais	(5.052)	(583)	-	-	-	(5.635)
Outras	(6.558)	198	20	-	-	(6.340)
Receitas financeiras	55.747	(1.863)	-	-	-	53.884
Receitas de aplicações financeiras	50.039	(975)	-	-	-	49.064
Outras	5.708	(888)	-	-	-	4.820
	<b>(179.093)</b>	<b>10.930</b>	<b>20</b>	-	-	<b>(168.143)</b>
<b>LAIR</b>	<b>939.114</b>	<b>(41.123)</b>	<b>581</b>	<b>(306.390)</b>	-	<b>(346.932)</b>
IR e CSLL correntes	(61.057)	1.649	-	-	-	(59.408)
IR e CSLL diferidos	17.728	7.247	-	-	-	24.975
	<b>(43.329)</b>	<b>8.896</b>	-	-	-	<b>(34.433)</b>
<b>Lucro líquido Consolidado</b>	<b>895.785</b>	<b>(32.227)</b>	<b>581</b>	<b>(306.390)</b>	-	<b>(338.036)</b>
Participação de não controladores	-	(289.830)	(15.533)	(4.242)	-	(309.605)
<b>Lucro líquido Alupar</b>	<b>895.785</b>	<b>(322.057)</b>	<b>(14.952)</b>	<b>(310.632)</b>	-	<b>(647.641)</b>
<b>Ativos operacionais</b>	<b>8.225.967</b>	<b>(706.896)</b>	<b>(152.276)</b>	-	<b>(551)</b>	<b>7.366.244</b>
<b>Passivos operacionais</b>	<b>271.746</b>	<b>(12.352)</b>	<b>(1.246)</b>	-	<b>(551)</b>	<b>257.597</b>

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 242.383, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.493.242, “estoques” no montante de R\$ 28.148, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.860.721.

## Notas Explicativas

Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.756.150, “debêntures” no montante de R\$ 2.220.887 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 70.666, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 199.965, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.829, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 5.779, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 399.282.

### 37. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Assistência médica e vale transporte	1.337	754	3.902	3.040
Previdência privada (*)	52	111	409	396
Educação	37	16	110	116
Auxílio alimentação	763	654	2.160	1.877
Outros	310	602	839	1.183
<b>Total</b>	<b>2.499</b>	<b>2.137</b>	<b>7.420</b>	<b>6.612</b>

(\*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

## Notas Explicativas

### 38.Seguros

Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2015 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	28/08/2015	28/08/2016	50.000	136
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2015	04/07/2016	13.292	4
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2015	04/07/2016	4.500	1
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2015	04/07/2016	12.772	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	04/07/2015	04/07/2016	42.415	13
EDV's (***)	15/12/2014	31/12/2016	5.000	142
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/11/2014	03/11/2015	100.000	75
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	238 (*)
Grupo TBE (**)	31/12/2014	31/12/2015	5.000	54
Ijuí Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	238 (*)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	31/05/2015	31/05/2016	USD 10.000	USD 24
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	238 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	238 (*)

(\*) A importância assegurada no montante de R\$ 100.000 e o prêmio total no

(\*\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(\*\*\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(\*\*\*\*) A importância assegurada refere-se a responsabilidade civil dos administradores e está compartilhada com todas as empresas controladas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
EDV's (*)	15/12/2014	31/12/2016	150.349	578

(\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	01/02/2015	01/02/2016	340	14
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/11/2014	03/11/2015	1.018	966
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2015	24/05/2016	8.600	40
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2014	17/12/2015	7.850	17
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2015	24/05/2016	2.000	6
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2015	04/07/2016	8.124	11
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2015	04/07/2016	21.859	28
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2015	04/07/2016	20.514	26
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	234.000	582 (*)
Grupo TBE (***)	31/12/2014	31/12/2015	274.065	256
Ijuí Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	270.000	582 (*)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	29/06/2015	29/06/2016	Patrimônio da empresa - sede	2
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	16/03/2015	16/03/2016	Subestações da empresa	60
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2015	04/07/2016	117.060	152
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	305.476 (**)	582 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	305.476 (**)	582 (*)
EDV's (****)	15/12/2014	31/12/2016	143.299	508

(\*) As controladas Ijuí, Queluz e Lavrinhas são coseguradas no seguro contratado

(\*\*) A importância assegurada no montante de R\$ 305.476 são compartilhados

(\*\*\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(\*\*\*\*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
La Virgen S.A.C.	24/10/2014	15/07/2016	USD 118.000	USD 630
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2015	10/09/2016	190	2

Compreensivo empresarial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	16/05/2015	16/05/2016	8.000	8

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

## Notas Explicativas

Veículos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Foz do Rio Claro Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	3
Grupo TBE (*)	20/02/2015	31/12/2015	Frota de 57 veículos	84
Ijuí Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	65	3
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	01/03/2015	01/03/2016	1 veículo	4
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	27/04/2015	27/04/2016	8 veículos	27
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (III)	07/03/2015	07/03/2016	1 veículo	1
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	28/05/2015	28/05/2016	100% tabela FIPE	3
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	2
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	29
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	13

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Incêndio				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	31/05/2015	31/05/2016	USD 24.682	USD 51

Fraude corporativa				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	31/12/2014	31/12/2015	5.000	55

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Produtos agropecuários				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	31/12/2014	31/12/2015	155	1

(\*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

## Notas Explicativas

### 39.Eventos subsequentes

#### Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o semestre findo em 30 de setembro de 2015 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Ijuí Energia S.A.	01/10/2015	1.300
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	14/10/2015	265
Água Limpa S.A.	14/10/2015	275
Ferreira Gomes Energia S.A.	28/10/2015	2.000
Ferreira Gomes Energia S.A.	30/10/2015	500
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	04/11/2015	350
Verde 8 Energia S.A.	04/11/2015	480
Água Limpa S.A.	04/11/2015	250
Ferreira Gomes Energia S.A.	05/11/2015	2.000
	<b>Total</b>	<b>7.420</b>

#### Aquisição de ações da controlada Foz do Rio Claro Energia S.A.

Em razão da celebração, em 05 de setembro de 2008, do Instrumento Particular de Outorga de Opção de Venda de Ações Preferenciais de emissão de sua controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. ("Foz do Rio Claro") entre a Alupar e o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"), adquiriu 1.639.672 (um milhão, seiscentas e trinta e nove mil, seiscentas e setenta e duas) ações preferenciais de emissão de Foz do Rio Claro, detidas pelo FI-FGTS, correspondentes a 4% (quatro por cento) da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 3.133.175,44 (três milhões, cento e trinta e três mil, cento e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos). Em razão de tal aquisição, a Companhia passará a deter 52,01% (cinquenta e dois vírgula zero um por cento) do capital social total da Foz do Rio Claro. Esta aquisição ocorreu em dezesseis de outubro de dois mil e quinze.

Controlada	Data	Valor
Foz do Rio Claro Energia S.A.	16/10/2015	3.134
	<b>Total</b>	<b>3.134</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Contábeis - para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

---

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

---

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

---

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

---

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Alteração do comentário de desempenho